

MOSSORÓ VAI DERRUBAR CASAS CONSTRUÍDAS SEM ALICERCES

12. CIDADES

NEY DOUGLAS / NU



► Novo valor passa a vigorar no próximo sábado

DEPOIS DE 28 MESES, PASSAGEM TERÁ REAJUSTE

Passagem de ônibus passará de R\$ 2,20 para R\$ 2,40 a partir do dia 18. Anúncio foi feito pela prefeitura. Preço era o mesmo havia mais de dois anos.

11. CIDADES

EDUARDO MAIA / NU



LIBERAR TRÁFEGO DE CAMINHÕES VAI PIORAR TRÂNSITO

Semob levará a debate sugestão da Fecomércio, que quer liberar horário de desembarque de cargas.

8. POLÍTICA

PREFEITO CONTA COM EMPRESÁRIOS PARA BANCAR CONSULTORIA

16. ESPORTES

APÓS A DERROTA, TÉCNICO DEVERÁ GANHAR REFORÇOS

Depois da estreia ruim no Barretão, Roberto Fernandes conversa com América e define permanência sob a condição de reforços para o time.

NOVO JORNAL

3. PRINCIPAL

VEÍCULO É A ÚNICA PISTA NA MORTE DE ADVOGADO

/ CASO / POLÍCIA PERSEGUE O PARADEIRO E O DONO DO CARRO USADO NO HOMICÍDIO DE ANTÔNIO CARLOS DE SOUZA E SUSPEITA QUE CRIME TEM LIGAÇÃO COM SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

EDUARDO MAIA / NU



► Antônio Carlos de Souza foi enterrado ontem; familiares não falaram sobre o caso



WWW.IVANCABRAL.COM



HUMBERTO SALES / NU

15. CULTURA

A ARTE VAI INVADIR SUA PRAIA

Representantes da chamada arte efêmera promovem hoje no litoral suas intervenções por meio do projeto ArtePraia 2013.



HYUNDAI i30. O MAIS COMPLETO.

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

O FALANTE USTRA

FOLHAPRESS

O MILITAR QUE comandou um dos principais centros da repressão política durante a ditadura militar (1964-1985) confrontou ontem integrantes da Comissão Nacional da Verdade e defendeu sua atuação na época, dizendo que cumpriu uma "missão" e sempre agiu conforme a lei.

"Nunca cometi assassinatos, nunca ocultei cadáveres, sempre agi segundo a lei e a ordem", disse o coronel reformado Carlos Alberto Brilhante Ustra, 80. "Não vou me entregar. Lutei, lutei e lutei", afirmou, exaltado e batendo com os punhos na mesa.

Ustra chefiou o antigo DOI-Codi de São Paulo de 1970 a 1974, período mais violento da repressão contra opositores do regime. Relatório do Exército citado ontem pela comissão aponta 50 mortes no DOI-Codi de 1970 a 1975.

Foi a primeira vez que a Comissão da Verdade organizou uma audiência pública para ouvir um militar envolvido com a repressão. Ustra obteve na Justiça o direito de ficar calado na sessão, mas não se conteve diante das perguntas dos integrantes da comissão. Ele disse que



WILSON DIAS / ABR

► Coronel Ustra podia, mas não quis ficar calado: bate-boca encerrou sessão

cumpria ordens e que era necessário derrotar "organizações terroristas" cujo objetivo era instalar no país "uma ditadura do proletariado, do comunismo".

"Isso está lá escrito [nos programas dos grupos]. Inclusive nas quatro organizações terroristas que a nossa atual presidente da República pertenceu", afirmou Ustra logo após chegar, usando bengala e óculos escuros, e acompanhado do advogado.

Dilma militou em grupos de esquerda que pegaram em armas para combater a ditadura. Ficou quase três anos presa no início da década de 1970 e foi

torturada. O Palácio do Planalto não comentou as declarações de Ustra.

Segundo o coronel, se grupos como o de Dilma não tivessem sido derrotados, não haveria democracia no país. "Estou aqui porque os terroristas foram eleitos, dentro da democracia que preservamos." Dilma empossou a Comissão da Verdade em 2012.

Quando perguntado sobre a existência de instrumentos de tortura usados na época, como o pau de arara e a "cadeira do dragão", usada para aplicar choques elétricos, Ustra preferiu

/ DIREITOS-HUMANOS /
CORONEL ENFRENTA COMISSÃO DA VERDADE EM SÃO PAULO E DEFENDE ATUAÇÃO NA DITADURA; SEGUNDO ELE NÃO HOUVE MORTES E TORTURA NO DOI-CODI E A PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF QUERIA IMPLANTAR DITADURA COMUNISTA NO BRASIL

não responder.

Questionado sobre a ocorrência de estupros e casos de corrupção no DOI-Codi, o coronel disse que nunca ocorreram. "Isso nunca aconteceu. Digo em nome de Deus."

Quando o ex-procurador Claudio Fonteles, membro da comissão, citou o documento que contabiliza as mortes da época em que Ustra chefiou o DOI-Codi, o coronel disse que a informação já estava no livro que escreveu sobre o período, "A Verdade Sufocada", e disse que as mortes haviam ocorrido em combate.

Fonteles então sugeriu que o coronel fizesse uma acareação com o vereador paulistano Gilberto Natalini (PV), que afirma ter sido torturado por Ustra e prestou depoimento à comissão antes de Ustra.

De acordo com o vereador, o coronel o colocou nu sobre uma poça de água, ligou a ele fios elétricos e ordenou que declamasse poemas. Enquanto declamava, recebia golpes e choques, afirmou Natalini.

"Não faço acareação com ex-terrorista", gritou Ustra. Natalini gritou da plateia: "Eu não sou terrorista, viu coronel? Terrorista é o senhor!"

/ RIO /

JUSTIÇA SUSPENDE CESSÃO DO MARACANÃ

FOLHAPRESS

A JUÍZA GISELE Guida de Faria, da 9ª Vara de Fazenda Pública do Rio, concedeu ontem liminar suspendendo o resultado da licitação do Maracanã.

Na quinta, o consórcio formado pela Odebrecht, a IMX, de Eike Batista, e a AEG foi habilitado pelo governo a administrar o estádio nos próximos 35 anos. O grupo ofereceu R\$ 5,5 milhões por ano como outorga para exploração da arena. O governo pretende oficializar a cessão do Maracanã para o consórcio até o final do mês. A Secretaria de Estado da Casa Civil informou que vai recorrer.

A liminar foi concedida a pedido do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Segundo a decisão, o contrato só poderá ser assinado após julgamento da ação do Ministério Público que pede o cancelamento da concorrência.

A Promotoria aponta favorecimento à empresa IMX e prejuízo ao Estado no modelo de gestão escolhido. Segundo o promotor Eduardo Carvalho, a empresa foi beneficiada com informações privilegiadas.

Em caso de descumprimento da decisão de ontem, a multa será de R\$ 5 milhões.



Editor

Marcos Bezerra

E-mail

marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



FÁBIO CORTEZ / NU

► Fernando Gabeira veio a Natal debater o momento do Partido Verde

/ VERDES /

GABEIRA VÊ ECOLOGIA COMO LUTA DE TODOS

O BRASIL ESTÁ "encalacrado", é necessário apostar nas economias verde e criativa e o Partido Verde precisa ir além da "consciência verde". Essas foram algumas das considerações do jornalista e ex-deputado federal Fernando Gabeira, que esteve ontem em Natal e realizou uma palestra no plenarinho da Assembleia Legislativa.

Para um público formado principalmente por cor-religionários, o ícone da luta ambiental no Brasil disse que estava em um périplo pelo país no intuito de debater o momento atual da política e como o PV pode se posicionar diante dos novos enfrentamentos.

"É pretensioso falar em consciência verde, porque nós não somos os únicos em ter a consciência ambiental. E também é importante ter uma consciência azul, em função da necessidade de preservação de nossos lagos, rios e oceanos", disse ele.

Gabeira considera que a

democracia brasileira não está completa, porém, admitiu que a luta para consolidá-la não é apenas do PV. Ele lembrou ter participado da formulação da Lei 12.527, conhecida como Lei de Acesso à Informação, que ele apontou como uma ferramenta importante para o fortalecimento da democracia.

Disse ser necessário um maior empenho do partido na luta pela Justiça Social, perseverar na luta por melhores condições na vida dos pobres. Nesse, ele enquadrou a luta pelo saneamento básico, "que não deve ser abandonada pelo Brasil".

O ambientalista também disse haver uma briga desnecessária no campo dos direitos humanos, onde evangélicos se entriçaram contra gays. "Não é necessário haver uma questão partidária tão forte nos direitos humanos", concluiu. Gabeira chegou à AL acompanhado pelo presidente do PV no Rio Grande do Norte, Paulo Davim.

/ MENSALÃO /

Gurgel recomenda ao STF a rejeição de recursos

FOLHAPRESS

O PROCURADOR-GERAL DA República, Roberto Gurgel, recomendou ao STF (Supremo Tribunal Federal) ontem a rejeição dos recursos apresentados pelos réus condenados no julgamento do mensalão.

Gurgel defende a tese de que esses recursos não teriam o poder de modificar o que foi decidido pelo Supremo e que, portanto, devem ser negados pelos ministros.

Ele analisou os chamados embargos de declaração que servem para esclarecer possíveis omissões, obscuridades e con-

tradições do acórdão, documento que oficializa a decisão do STF sobre o caso. Normalmente, não modificam a decisão, mas o tribunal permite tal possibilidade em casos raros, quando tais problemas são tão graves ao ponto de prejudicar as conclusões dos ministros.

O parecer de Gurgel foi feito em um único documento, pois, segundo ele, o argumento é o mesmo para todos os pedidos feitos pelos réus. O procurador-geral teria até o dia 16 de maio para enviá-lo, mas preferiu se adiantar, o que pode antecipar o julgamen-

to dos recursos.

Agora, basta que o ministro Joaquim Barbosa leve os embargos de declaração ao plenário, para que eles sejam julgados.

Até que isso ocorra, Gurgel poderá ainda enviar memoriais, detalhando alguns casos que julgar mais complexos. Esses documentos, no entanto, como não são atos processuais, não impedem que a análise dos recursos seja marcada.

Segundo o andamento processual da ação penal do mensalão, Barbosa enviou ao procurador os embargos de 23 réus.

/ JUSTIÇA-AL /

Júri inocenta ex-seguranças de PC Farias

FOLHAPRESS

OS EX-SEGURANÇAS DE Paulo César Farias que eram acusados de participação na morte do empresário e da namorada dele, Suzana Marcolino, em 23 de dezembro de 1996, foram inocentados na noite de ontem ao final do julgamento do caso, em Maceió (AL). Os jurados também afastaram a tese de suicídio e entenderam que houve um duplo homicídio.

A maioria dos integrantes do júri popular entenderam que os policiais militares Adeildo dos

Santos, Reinaldo de Lima Filho, José Geraldo Faustino dos Santos e José Geraldo da Silva, que à época faziam a segurança de PC Farias, não tiveram participação direta no crime nem se omitiram na segurança do casal.

Em 1996, quando mortos, PC Farias tinha 50 anos, e Suzana, 28. Eles foram encontrados mortos com um tiro cada, na cama, na casa de praia do empresário, na capital alagoana.

Ontem, durante 11 horas de debate, defesa e acusação tentaram convencer os sete jurados de

suas teses.

Para o Ministério Público, houve um duplo homicídio de autoria desconhecida, com crime de omissão dos quatro PMs então responsáveis pela segurança do casal. Já a defesa dos ex-seguranças defendia que Suzana matou PC Farias e depois se suicidou.

Tesoureiro de campanha de Fernando Collor em 1989, PC Farias foi o articulador do esquema de corrupção no governo denunciado à época que culminou no processo de impeachment do então presidente, em 1992.



ARGEMIRO LIMA / NU

► Frei Betto vê comunidades eclesiais de base como sementes

/ PALESTRA /

FREI BETTO DEFENDE MOVIMENTOS SOCIAIS DIANTE DE RELIGIOSOS

CONTRARIANDO AS CRÍTICAS de um grupo fundamentalista da Igreja Católica, o religioso Frei Betto esteve em Natal ontem à convite da Arquidiocese proferindo palestra na 5ª Semana Social Brasileira. O evento é promovido em quase todas as dioceses e arquidioceses do Brasil, dentro do Calendário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Na capital potiguar, a iniciativa segue até hoje, quando serão realizadas oficinas temáticas entre 8h e 12h, no Auditório do Sesc, na Cidade Alta.

O religioso, que é frade dominicano e mora em um convento em São Paulo, é criticado por expor suas opiniões contrárias às doutrinas tradicionais da Igreja Católica. Mas, no evento, ele falou apenas sobre a redemocratização do País a partir dos

movimentos sociais.

Na palestra, Frei Betto recordou como as comunidades eclesiais de base foram sementeiras de movimentos sociais e, depois, como esses movimentos atuaram na resistência à ditadura. Mais à frente, ele descreveu como o sindicalismo, reprimido pela ditadura, ganhou um caráter combativo.

Frei Betto lembrou ainda o surgimento dos partidos progressistas e os grandes movimentos como a Central Única de Trabalhadores (CUT) e o Movimento Sem-Terra (MST). O frade falou com propriedade. Na resistência à ditadura, ele foi preso duas vezes (15 dias em 1964 e quatro anos de 1959 a 1963). "Foi um processo doloroso, mas que está honradamente inserido em minha biografia", revelou.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PROFISSÃO: PERIGO

/ POLÍCIA /
DELEGADO ACREDITA
QUE ASSASSINATO
DE ADVOGADO
CRIMINALISTA TENHA
RELAÇÃO COM
"PRÁTICA ADVOCATÍCIA"
DA VÍTIMA

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

A **POLÍCIA CIVIL** acredita que o assassinato do advogado Antônio Carlos de Souza Oliveira tenha ligação com a sua profissão e processos em que ele atuou. A impressão inicial foi revelada pelo delegado Roberto Andrade, responsável pela condução do inquérito do caso. Nas palavras dele, "há uma grande possibilidade que a morte tenha relação com a prática advocatícia".

Souza foi morto a tiros na noite da quinta-feira passada em um bar na zona Oeste de Natal. A designação para a atuação do delegado Roberto Andrade, da Especializada de Homicídios, ocorreu ontem pela Delegacia-geral de Polícia. Andrade afirmou que quer ir devagar com a investigação para apurar todas as possibilidades que levem ao autor do assassinato.

A ação da polícia inicialmente está focada em duas situações: destrinchar as relações

profissionais e pessoais do advogado e encontrar o proprietário do veículo utilizado na fuga pelo assassino. "Temos que estudar a vítima para chegar às linhas de investigação. As outras linhas, além da profissão, são os contatos pessoais", afirmou o delegado.

Ontem, Andrade aguardava a chegada das informações colhidas na noite do crime pela Delegacia de Plantão da zona Sul de Natal. Dentre as diligências realizadas, os policiais encontraram o que acreditavam ser o proprietário do veículo modelo Doblô de placas NNW-6343, visto na cena do crime. O documento do carro está no nome de um policial civil lotado na Região Metropolitana de Natal.

Morador do bairro das Rocas, o policial foi levado a prestar esclarecimentos na DP. Lá, disse ter vendido o Doblô há cerca de três meses. O policial civil foi liberado após os esclarecimentos. Já se sabe que a polícia iniciou uma caçada para encontrar o ve-



Amigos e familiares compareceram ao enterro de Antônio Carlos



HUMBERTO SALES / NJ



HUMBERTO SALES / NJ

Roberto Andrade: prioridade é localizar veículo usado na fuga do assassino

EX-CLIENTES REPRESENTARAM ADVOGADO POR "PATROCÍNIO INFIEL"

De acordo com o Ministério Público Estadual, duas pessoas representaram contra o advogado em 2013. O motivo: "patrocínio infiel". De acordo com o Código Penal, patrocínio infiel consiste em "trair, na qualidade de advogado ou procurador, o dever profissional, prejudicando interesse, cujo patrocínio, em juízo, lhe é confiado".

Lander Charle Valetin da Silva e o policial civil José Carlos Barbosa foram os autores da representação, que foi arquivada recentemente por falta de provas.

A suposta traição teria ocorrido no curso do processo que apura corrupção ativa e crime contra o sistema nacional de armas cujos réus são Lander Charle e José Carlos. O processo corre sob sigilo de Justiça na Vara Criminal de São Gonçalo do Amarante. Lander Charle e José Carlos foram presos no âmbito da Operação Clone, deflagrada em dezembro do ano passado visando combater práticas de estelionato.

CASOS

Dizer que é grande a possibilidade de que a morte de Antônio Carlos tenha ligação com a sua profissão não facilita o trabalho

da polícia. Ao invés disso, amplia as linhas de investigação levadas em considerações pelo delegado Roberto Andrade. Isso porque o advogado já atuou em diversos casos de grande repercussão na cidade.

A polícia não detalhou sobre quais casos atribui as maiores suspeitas. O NOVO JORNAL relembra algumas dos processos em que Antônio Carlos atuou. Um dos mais enigmáticos é o processo referente à morte do jornalista Francisco Gomes de Medeiros, registrado em outubro de 2010. O advogado foi contratado para fazer a defesa do réu Lailson Lopes, conhecido como Gordo da Rodoviária, apontado como mentor do crime.

Antônio Carlos deixou o caso após divergências que teve com o cliente. No processo que corre na Comarca de Caicó, onde o assassinato foi praticado, o nome de Antônio Carlos aparece na lista de testemunhas ao lado de outras 21 pessoas. A morte foi desvendada pela Delegacia Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor) e as acusações ainda tramitam na Justiça.

Além desse caso, Antônio Carlos aparece como defensor

ícuo e o seu atual proprietário.

Tanto a Polícia Civil quanto a Polícia Militar não conseguiram localizar o veículo nas primeiras diligências realizadas, segundo informações cedidas até o fechamento desta reportagem. A diversidade das linhas de investigação fez o delegado classificar o caso como de "grande dificuldade".

Policiais voltaram à cena do crime na manhã de ontem. O clima era de consternação e silêncio na vizinhança. No Bino's bar, onde o advogado foi assassinado, o proprietário do local se lamentava. Severino da Silva, 60 anos, disse que Antônio Carlos costumava frequentar o local há pelo menos 10 anos. Lá, era bem recebido por amigos e costumava beber cervejas. Ao longo desse tempo, desenvolveu amizades com frequenta-

dores do bar, como mecânicos e outros profissionais dos arredores do bar, localizado na avenida Lima e Silva.

Com os olhos marejados, Severino narra os últimos momentos de vida do advogado. "Ele estava em uma mesa aqui na calçada com outras duas pessoas. Se levantou para ir ao banheiro e brincou comigo, me chamando de doutor. Pouco tempo depois, ouvi os disparos e corri para ver o que era. Na rua, só vi longe um homem segurando uma arma e correndo. Procurei pela vítima sem saber que era ele. Encontrei no banheiro logo depois", contou.

O proprietário do bar o classificou como "praticamente da família". "Ele sempre vinha aqui e nunca vi ele armado nem nada. Quem fez isso com ele é um povo muito maldoso", com-

pletou. Segundo a testemunha, a vítima não foi morta de imediato. Resistiu por cerca de 10 minutos enquanto aguardava o socorro médico. "O Samu demorou muito a chegar. Foram mais de 20 minutos. Ele ficou respirando aqui ainda, mas não teve mais tempo", afirmou.

Na manhã da quinta-feira, o advogado havia sido contatado por Severino para atuar em uma ocorrência. O seu filho havia sido preso por receptação. Antônio Carlos foi à delegacia e conseguiu a liberação do filho do amigo, o acompanhando de carro para o bar.

O advogado foi sepultado na tarde de ontem em um cemitério em Emaús. Amigos, familiares e colegas de profissão se despediram de Antônio Carlos. Familiares preferiram não conceder entrevistas.



Bino's Bar abriu normalmente ontem, dia seguinte ao crime

OAB FORMA COMISSÃO PARA ACOMPANHAR A INVESTIGAÇÃO

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no RN designou ontem comissão de advogados para acompanhar o andamento das investigações sobre a morte de Antônio Carlos. A comissão é formada pelos advogados Daniel Alves Pessoa, Sebastião Rodrigues Leite Júnior e Marcos Vinicius Menezes da Costa.

O presidente da OAB se disse "muito preocupado" com o assassinato. "É preciso que a polícia identifique o autor e causa da morte. Vamos lutar para que o caso não seja mais um a ser esquecido", disse Sérgio Freire, em entrevista ao NOVO JORNAL. Segundo ele, dentre os advogados designados, Daniel Pessoa encabeçará os trabalhos a serem realizados.

Pessoa também falou à equipe de

reportagem sobre as atribuições da comissão. "A OAB sempre demonstrou preocupação com a insegurança pública que vivenciamos", disse. Segundo ele, toda situação de morte é preocupante, mas demanda atenção especial da OAB quando vítima um profissional do quadro da instituição. "Queremos verificar se o homicídio se deu em razão da atuação profissional da vítima. Quando acontece um crime como esse, toda a advocacia é afetada", acrescentou Pessoa.

Ele informou que pretende se reunir com o secretário de segurança do Estado, Aldair da Rocha, para receber informações e abrir o diálogo com os investigadores. "Iremos oficializar a nossa atuação. Lamentamos o ocorrido e estamos prestando auxílio à família".

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

MARCA RETARDADA

Depois de mais de dois anos de terminado, o Governo Wilma de Faria está ganhando mais uma marca ao lado de outras como Foliaduto ou Operação Hígia. A construção de casas sem alicerces do programa "Casa das Gente", genérico local com recursos do Minha Casa Minha Vida, está a merecer maiores esclarecimentos de quem aceitou essa aberração em matéria de método construtivo. Foram 500 casas sem alicerce construídas pelo Governo Wilma no Alto da Pelonha, em Mossoró, das quais 19 se encontram em situação de risco, das quais oito vão ser demolidas para a construção de um canal que permita o escoamento das águas.

INSSENSATEZ

A Federação do Comércio entra – literalmente – na contramão da história usando sua força para manter o que existe de pior no caótico trânsito de Natal, que é a falta de regulamentação no horário e funcionamento dos chamados carros de serviço (os caminhões de entrega, caminhão do gás, caminhão da cerveja, caminhão do concreto) que conseguem piorar – ainda mais – o fluxo de veículos numa cidade sem infra-estrutura para absorver o volume de carros emplacados todos os meses. Em todo o mundo civilizado, uma das primeiras providências tomadas em favor do trânsito é justamente disciplinar o uso desses veículos, aliás, como existe uma lei de autoria do líder do Prefeito, vereador Júlio Protásio.

SEGUNDA FASE



Renan Barão, morador das Quintas e campeão da categoria peso galo na UFC, já está no Rio de Janeiro para a segunda fase de preparação para a luta que terá dia 15 de junho, na cidade de Winnipeg, no Canadá, na disputa do cinturão contra o norte-americano Eddie Wineland.

DE OLHO EM 2014

Embora desestime qualquer conversa política sobre 2014, o presidente da Câmara Henrique Alves começa a cuidar da própria reeleição. Nos últimos dias aprofundou conversas com dois deputados estaduais: Antônio Jacome e Gilson Moura armando suas dobradinhas.

VIVA A CONCORRÊNCIA

Muda tudo para tudo continuar como se encontrava. Vem sendo este o tipo de comportamento padrão, sobretudo em certos setores do serviço público, nesta nossa cidade, Natal. A chamada Lei dos Postos é um exemplo pronto e acabado desta triste realidade.

Desta vez houve uma mudança: em vez da maioria dos nossos legisladores terem fechado com os representantes do cartel dos combustíveis, como aconteceu na legislatura passada, quando a proposta de mudança foi rejeitada, desta vez a grande maioria dos nossos vereadores votou contra o cartel. Infelizmente, o voto não vai mudar nada; ou mudará muito pouco sem abalar o cartel.

Certamente que se trata de um absurdo tentar impedir – por qualquer razão – que empresas de supermercado também negociem com combustíveis e lubrificantes, a partir de cavilosos critérios de segurança. É difícil entender que um serviço de combustível seja perigoso quando operado pelo dono do supermercado, mas continua sendo tolerado em vários casos de postos localizados nas vizinhanças de lojas de supermercados, como é possível constatar em vários pontos de Natal.

O buraco é mais embaixo. A atual legislação foi feita para dificultar a livre concorrência. Ao longo dos anos foram estabelecidas tantas regras que, pela lei atual, é impossível alguém conseguir abrir um posto de gasolina sem esbarrar nas restrições de uma distância mínima entre postos; e quando isso não ocorre são outras as restrições à proximidade com uma série de equipamentos urbanos (supermercados, hospitais, colégios), embora já existissem postos instalados fora desse padrão estabelecido.

Vai ser difícil alguma mudança, mesmo que os supermercados venham a ser autorizados a participar do mercado de combustíveis, porque a grande maioria de suas lojas não permite – por limitações físicas – à agregação desse novo tipo de serviços, que exige áreas específicas para atendimento ao público.

Um levantamento, feito por um especialista, não encontra mais de cinco oportunidades de abertura de postos de auto-serviço acoplados à atual rede de supermercados. Mas, mesmo que, apenas, dois ou três novos postos sejam abertos com a Nova Lei, assim mesmo prestariam um grande serviço à população. O único posto operado por um supermercado – o Carrefour da Zona Norte – instalado antes da abertura da loja de supermercado, sozinho, vem funcionando como referência de preço ao consumidor para os antigos, que depois de anos aprisionados na camisa-de-força dos tabelamentos não conseguem conviver com a livre concorrência.

Pelo nível apaixonado das discussões em torno de um assunto tão simples, as reações têm sido desproporcionais às consequências reais que podem acontecer. É como se o empresariado do setor não acreditasse na competição como a mola-mestra do sistema capitalista, obrigando à permanente busca da oferta de melhor serviço e menor preço. Sem esquecer o exemplo de um grupo local, justo na área de supermercados, que vem conseguindo manter uma folgada liderança, mesmo tendo de concorrer com os três dos maiores grupos mundiais do segmento. Aliás, em duas oportunidades, a chegada de dois grandes grupos terminaram estimulando o Nordeste a se movimentar e, no lugar de assumir um discurso de pavor diante de concorrentes muito mais fortes, tem ido à luta e mantendo a liderança conquistada. É a concorrência que oferece ao consumidor o argumento para manter sua preferência por uma empresa, seja local ou multinacional.



“Todas as obras serão entregues em maio de 2014. Temos 13 meses para executá-las”.

DO DIRETOR DO DER DEMÉTRIO TORRES SOBRE A OBRA DOS ACESSOS AO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO, QUE ESTÃO CONTANDO COM DOAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DAS TERRAS.

ZUM ZUM ZUM

► Hoje será lançada a campanha “Pai presente – preencha seu espaço” para reconhecimento de paternidade, no Shopping Cidadão, na Zona Norte.
► Mais quatro cursos de Mestrado na Universidade Federal: Nutrição, Biologia Parasitária, Economia Aplicada e Engenharia Mecatrônica.
► A Caminhada da Mãe Potiguar espera

reunir mais de mil participantes para Valorização da Mãe Doadora de Leite Humano e prevenção do câncer de mama.
► Comemora-se, hoje, o Dia das Comunicações Sociais
► A Aphoto inicia, hoje, um curso de Luz Criativa na Fotografia Avançada com uma carga de 45 horas/aula.
► Nuriel e Agatha El Nur, mãe e filha,

bailarinas de dança do ventre, se apresentam hoje no Restaurante Vila Cintra, num programa especial do Dia das Mães.
► Hoje, no Salão de Festas Felicitia, em Capim Macio, será realizada a 1ª Feira Universo Infantil.
► O Simpósio Multidisciplinar em Esclerose Lateral Amiotrófica será realizado, hoje, no auditório da Reitoria da UFRN.

CASAMENTO GAY

O nosso Rio Grande do Norte é um dos 13 Estados brasileiros que ainda não reconheceu o chamado casamento gay. Doze Estados reconheceram essa situação e o Rio de Janeiro ficou na coluna do meio (com todo o respeito): reduziu a burocracia, mas ainda cabe a todo o juiz decidir sobre os pedidos de casamento homoafetivo.

CARAVANA DE FÁTIMA

A exemplo do que Lula vem fazendo no Brasil, a deputada Fátima Bezerra está promovendo suas caravanas pelo interior do Estado. Primeiro ela percorreu o Seridó, partindo de Parelhas. Ontem iniciou novo roteiro por 45 municípios da região Oeste, que ela pretende visitar até amanhã.

SECA VERDE

Pelas contas da Empan, existem onze municípios do Estado, todos na região Oeste, que registraram mais de 400mm de chuvas este ano (Major Sales, 626mm até a semana passada e Serrinha dos Pinós com 407,5 mm). A menor incidência de chuvas no Estado está em Japi, na região Agreste, com apenas 32 mm.

SEM REGISTRO

Enquanto as belas praias do Rio Grande do Norte têm referência explícita no texto, as cenas realizadas para a novela Flor do Caribe feitas em Currais Novos não mereceram qualquer registro. Estão aparecendo como as minas localizadas na Guatemala, de onde o tenente Cassiano conseguiu fugir.

EVOLUÇÃO E ADEREÇOS

Na 9ª Jornada Estadual de Luta da Agricultura Familiar e Reforma Agrária, realizada na manhã de quinta-feira, do largo da Arena das Dunas à Governadoria, se o quesito evolução ficou muito aquém do esperado, no item adereços foi possível identificar um esforço para que todos os manifestantes usassem chapéu de palha, todos na mesma tonalidade, como se tivessem sido comprados no mesmo dia.

NORMAS DA PESQUISA

O Instituto Histórico criou normas para assegurar condições para pesquisa no seu acervo, começando pela assinatura de um termo de compromisso sobre zelo das peças consultadas até o fornecimento de cópia impressa/ou gravada para o banco de dados.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Fora da área de serviço

Uma notícia acessória na agitada cobertura policial desta semana dá bem a dimensão de como se encontra o sistema penitenciário local e as urgências que precisam - aliás há muito tempo - ser enfrentadas e corrigidas.

No momento em que se fala da necessidade de manter os presos isolados, sendo necessário para isso, cada vez mais, planejar unidades de segurança máxima e invioláveis, a fim de evitar que, de dentro da cadeia, os bandidos continuem dando ordens e ameaçando suas vítimas, em Alcaçuz – que ao ser inaugurada há quinze anos chegou a ser apontada como a primeira penitenciária de segurança máxima do RN – age-se exatamente ao contrário.

Lá, conforme foi amplamente divulgado, os detentos atualizavam diariamente suas contas pessoais no Facebook, a maior rede social da internet. Compartilhavam emoções, curtiam seguidores, postavam fotografias e consultavam outros perfis. Faziam, enfim, tudo o que pode ser feito por qualquer um que navegue por estas mídias sociais. Com seus smartphones, dois presos levavam ao mundo a realidade vivida no interior da penitenciária potiguar.

Já seria absolutamente inusitado, por exemplo, que isso pudesse estar ocorrendo numa delegacia de polícia, mesmo em razão de algum descuido administrativo qualquer. Mas considerar que o referido acesso se dava dentro de uma penitenciária, ainda mais de uma unidade que um dia já ganhou o título, aliás totalmente imerecido, de presídio de segurança máxima, é quase inacreditável.

É o caso de aplicar a velha máxima, a de que seria cômico se não fosse, ao mesmo tempo e muito mais, trágico.

Não é preciso expertise nenhuma em informática para saber que alguém que possa acessar a qualquer hora sua rede social pode, também, destinar mensagens a qualquer pessoa e, da mesma forma, receber; pode ainda conversar de forma ao vivo (on line) com qualquer um; tem condições, assim, de trocar todo tipo de informação com quem desejar. Não é bem este o tratamento que se espera seja dado a alguém que está ali com o objetivo de cumprir pena em razão de algum crime cometido.

A partir de casos assim, flagrados só por causa de denúncias de outros presos, dá para ter ideia do que pode estar fazendo a bandidagem dentro das penitenciárias.

É de uma administração que tem dificuldades de frear esse tipo de abuso que se espera a melhoria do sistema prisional? É preciso torcer muito para chegar o dia em que o RN terá, de fato, uma prisão capaz de isolar os presos.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br



O Google no meu pé

Sou chegado num pisante. Já tive um estoque considerável, talvez mais numeroso do que algumas mulheres têm de sandálias. Deve ser trauma da infância, quando um par de sapatos era um luxo que a família de poucas posses só podia proporcionar de vez em quando. Tive um modelo Cavalo de Aço, salto alto, bico redondo e rajado de azul. E não lembro de outro calçado tão marcante na infância.

Da cachola tiro outra lembrança, de uma família paulista que foi morar por trás da minha rua. Os dois meninos não demoraram a se incorporar à turma da Praça de Liberdade e, certa feita, a mãe deles me ofereceu uns pares de tênis usados. Topper vôlei, coisa que quase ninguém tinha na Caicó da minha infância. E eu, morrendo de vontade de aceitar, recusei, apesar da insistência da boa senhora.

Fui pra casa, calçar meu Conga para ir à escola e continuar na espera pelo tênis Bamba de meu irmão, que eu só usaria quando ficasse perdido para ele. No meu pé pequeno era só botar um algodãozinho. Lembro de um que passou do mais velho para o irmão do meio e, depois, para mim já com um pequeno buraco na lateral. Felicidade é realmente uma coisa besta.

Acho que, quando tive algum no bolso, tratei de compensar. A razão da idade e a verba mais curta que as contas me obrigaram a ser mais racional no ato de consumo, mais gratificante para mim do que comprar roupas. E, quando o intervalo entre um uso e outro vai ficando muito extenso, trato de passar o usado para frente. Fiz isso recentemente, muito embora, na sequência, tenha comprado outros três: um tênis, um sapatinho e um sapato. O último na promoção de uma loja; os dois primeiros em dois sites especializados: Net Shoes e Dafiti.

Aí, deu-se o que eu, pela ignorância neste mundo digital ao qual tento me adaptar, considereei durante muito tempo como uma prova do avanço do chamado e-commerce. Bastava acionar qualquer página para, logo, receber ofertas de um ou de outro site. PQP, esse pessoal está podendo! Exclamava. E via uma oferta ou outra de vez em quando, namorando modelos que já calcei e que sumiram das sapatarias.

Só quando fui mostrar a aquisição mais recente a um colega – o link da oferta apareceu no site do NOVO JORNAL – é que fui alertado da estratégia do Google. Não sabia, mas é o sabe tudo da internet que distribui toda essa publicidade de acordo com o perfil de cada usuário – meu colega recebia ofertas de viagem.

Não encontrei palavra melhor do que “genial”, e fiquei curioso para descobrir o que outras pessoas viam de ofertas em seus sites preferidos. Passada a empolgação com tudo que é novidade, vi-me tolhido, afinal, não penso apenas em calçados. Inconscientemente, acho que o Google me levou a isso.

Seguro como poupança.

Mas com rendimento bem melhor.

Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Faltou combinar

O Palácio do Planalto foi surpreendido ontem de manhã com o pedido de exoneração do número dois do Ministério do Desenvolvimento registrado no sistema interno. Sem comunicar a Dilma Rousseff, Fernando Pimentel encaminhou na quinta-feira a demissão do secretário-executivo, Alessandro Teixeira. Informada, a presidente mandou sustar a decisão. Assim como Guido Mantega e Nelson Barbosa na Fazenda, Pimentel e Teixeira vivem às turras desde o início do governo.

XODÓ

Chamado de "carregador de piano" no palácio, Teixeira trabalhou com Dilma no governo de Olívio Dutra e, depois, ela o levou para a transição FHC-Lula. Ele ajudou a elaborar o plano de governo em 2010.

QUE FASE!

Além de ter sido responsabilizada em parte pelo imbróglio na votação da medida provisória dos portos, Ideli Salvatti (Relações Institucionais) ficou de fora do programa do PT, que exibiu nove ministros na TV.

IRREVOGÁVEL?

Lula pediu, durante almoço no Palácio da Alvorada, que Aloizio Mercadante (Educação) reconsiderasse decisão de não se candidatar ao governo de São Paulo em 2014. Ele, no entanto, se mostrou decidido a permanecer no ministério.

DA GAROA

Enquanto isso, Alexandre Padilha mantém agenda intensa em São Paulo. Hoje o ministro da Saúde se reúne com os sete prefeitos do ABCD e, depois, inaugura uma unidade de pronto-atendimento em São Bernardo, ao lado de Luiz Marinho.

TEM VOLTA

Além de Lula, João Santana também acha que Eduardo Campos pode desistir de disputar a Presidência. Segundo relatos da reunião, o marqueteiro disse ter pesquisas que mostram que o socialista "esmoreceu".

SEM VOLTA

Já Dilma, Mercadante e o presidente do PT, Rui Falcão, acham que a candidatura do governador de Pernambuco é irreversível.

SOBRECARGA

O diretor-geral da Polícia Federal, Leandro Daiello, acumulará interinamente o posto de se-

cretário de Segurança de Grandes Eventos do governo. Responsável pela organização da Copa de 2014, o órgão está vago desde que Valdinho Caetano pediu demissão, há 15 dias.

PALANQUE

Pré-candidata ao governo do Paraná, Gleisi Hoffmann (Casa Civil) vai entregar hoje mais de 150 equipamentos do PAC, entre motoniveladoras e retro-escavadeiras na região de Maringá e Paranavaí. O governador Beto Richa (PSDB), adversário da petista, foi convidado.

ACÉFALO

O PSDB está sem diretório eleito em 220 dos 645 municípios de São Paulo. Os tucanos correm para montar comissões provisórias para não perder força de mobilização na pré-campanha de Geraldo Alckmin à reeleição.

CENSO

O partido também mapeou a presença de delegados na convenção do último fim de semana e concluiu que oito regiões tiveram baixa participação. Os dados vão para turbinar os Diálogos com São Paulo, ciclo de visitas de dirigentes ao interior.

SEM-TETO

A Justiça acabou definitivamente com o auxílio-moradia de R\$ 2.250 a deputados estaduais paulistas, suspenso desde fevereiro. O benefício custava R\$ 2,5 milhões ao ano e era pago até aos 26 parlamentares que declaram morar na capital.

DEIXA ESTAR

A Mesa se reúne na segunda-feira para tratar da decisão. Em 2012, a Casa preferiu não recorrer contra o fim do auxílio-paletó para evitar desgastes.

VISITA À FOLHA

Aguinaldo Ribeiro, ministro das Cidades, visitou ontem a Folha. Estava com Márcia Gomes, assessora de imprensa.

TIROTEIO

“O PT escalou Guido Mantega, a Mãe Dináh das previsões furadas, para dizer na TV que a inflação está controlada. E para se preocupar.”

DO SENADOR AÉCIO NEVES (MG), pré-candidato do PSDB à Presidência, sobre a participação do ministro da Fazenda na propaganda do partido.

CONTRAPONTO

UMA BOA IDEIA

Homenageado na 3ª edição do prêmio Top Etanol, o ex-ministro Luiz Dulci, titular da Secretaria-Geral de Lula, decidiu pregar uma peça nos organizadores. Convidado a discursar, o mineiro criticou os produtores de cana-de-açúcar no final de sua fala. - Gostaria de deixar clara a minha insatisfação com o foco da produção de cana hoje no país. Na minha opinião, ela está muito restrita ao álcool e ao açúcar -disparou causando apreensão nos organizadores. - E o combustível espiritual? E a cachaça, como fica? - emendou, para risos e alívio da plateia.



▶ Operação PC 27 prendeu 144 pessoas na região metropolitana de Natal e no interior

SÓ POR UMA NOITE

/ NÚMEROS / POLÍCIA CIVIL E COAPE NÃO SABEM QUANTOS PRESOS NA OPERAÇÃO PC 27 CONTINUAM SOB CUSTÓDIA; PARTE DOS DETIDOS FOI SOLTA APÓS PAGAMENTO DE FIANÇA

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

UM DIA APÓS a megaoperação que prendeu 144 pessoas no Rio Grande do Norte, batizada de PC 27, o sistema penitenciário estadual e a própria Polícia Civil não sabem informar com precisão quantos ainda permanecem custodiados.

A Coordenadoria de Administração Penitenciária (Coape) diz que 60 foram absorvidos nas unidades prisionais da região metropolitana. Uma parte dos detentos - não há informação oficial sobre a quantidade - foi liberada após receber alvará de soltura. Além disso, até ontem à noite, 22 aguardavam transferência de delegacias de Mossoró para cadeias públicas.

Com déficit de vagas nos presídios provisórios, a Coape depende agora do Poder Judiciário para conseguir desafogar o sistema prisional.

Além de Natal e municípios da região metropolitana, foram registradas prisões nas cidades de Apodi, Currais Novos, São Paulo do Potengi, Mossoró, Macau, Nova Cruz, Arez, Santa Cruz, Tangará, Baraúnas, Assu, Upanema, Goianinha, Alexandria e João Câmara.

Uma medida que contribuiu para desafogar as delegacias foram as liberações extraordinárias viabilizadas pelo Judiciário durante a megaoperação policial. Na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, a Vara de Execuções Penais de Natal retirou 30



▶ Castelo Branco admite a possibilidade de mandados vencidos na ação

apenados do Pavilhão V e levou a outros pavilhões da unidade. A transferência abriu vagas para que internos dos CDPs da capital fossem levados ao maior presídio do estado. A movimentação resultou na abertura de vagas nessas unidades provisórias.

O coordenador de administração penitenciária, major Castelo Branco, informou que tinha a esperança de que a Vara de Execuções Penais de Natal repetisse a dose e liberasse mais lugares em Alcaçuz. "O Governo está sensível com a questão de falta de vagas, só precisamos do consentimento do Judiciário. Vamos conversar e queremos ver com o juiz Henrique Baltazar [de Execuções] a possibilidade de ele liberar pelo menos mais 20 vagas em Alcaçuz pra desafogar o sistema", adiantou.

Cidades do interior, como São Paulo do Potengi, Santa Cruz, Pau dos Ferros ou Patú

abrigaram alguns presos nos CDPs. Em Nova Cruz, o coordenador de administração penitenciária afirmou que o juiz daquela cidade havia começado a colaborar. Interditada, ontem pela manhã ele liberou três vagas em caráter extraordinário na cadeia pública do município. "Fiquei até surpreso quando soube", admitiu Castelo Branco.

Ele afirmou que, apesar de não ter como absorver todo mundo de uma vez, o sistema penitenciário vai dar um jeito. Como? Segundo Castelo Branco, para seu alívio, nem todos os mais de 144 presos na operação permanecem detidos. Apesar de a maioria ser composta por homicidas e traficantes, houve prisões por outros motivos de menor gravidade e que já foram contornadas.

Os policiais capturaram desde homens que infringiram a Lei Maria da Penha: suspeitos

de recepção de objetos ilícitos; chegando até mesmo a pais que não pagaram a pensão alimentícia dos filhos. Pelo menos cinco estiveram nos registros da Coape por este último delito. Nesses casos mais leves, o pagamento de fiança já foi suficiente e essas pessoas já estão em liberdade. A Coape só não soube precisar as estatísticas quanto a isso.

Algumas das prisões executadas nem mesmo deveriam ter acontecido. O coordenador de administração penitenciária não confirmou, mas ventitou a possibilidade de algumas das detenções terem sido movidas baseadas em mandados de prisão expirados.

"Há a possibilidade de mandados que haviam sido vencidos. Ontem [anteontem] houve um preso com mandado da 3ª Vara da Fazenda Pública que está no regime aberto e seu mandado já tinha virado execução. Só depois averiguamos que ele já estava cumprindo a pena. O erro aconteceu porque a situação dele não estava atualizada no sistema", destacou Castelo Branco.

Apesar de não dar certeza, o major disse que há grandes chances de outros casos como esse terem acontecido, o que promove uma aliviada na situação. Contudo, o major também fez questão de enfatizar que os policiais civis não tiveram culpa em casos do tipo, já que o problema foi uma desatualização do sistema de controle prisional.

ASSOCIAÇÕES DE DELEGADOS AVALIAM OPERAÇÃO

O diretor da Associação de Delegados de Polícia do Brasil (Adepol/Brasil), Magnus Barreto, elogiou a atuação da Polícia Civil na Operação "PC 27". Questionado sobre a quantidade exorbitante de prisões realizadas em detrimento da falta de vagas no sistema penitenciário, que não consegue abrigar todas essas pessoas, Barreto preferiu exaltar o cumprimento

do dever policial: o de prender. Para o diretor da Adepol/Brasil, cada um tem que fazer seu trabalho. A polícia prende e o poder público tem que criar vagas suficientes dentro do sistema carcerário. "Cada um tem que fazer seu trabalho porque se o policial deixar de fazer sua tarefa será chamado de irresponsável. O fiscal da lei tem que fazer o trabalho dele. Mas o que

acontece é que hoje a reclusão é meramente punitiva, ou seja, o bandido vai pra rua pior ainda, o que aumenta nosso trabalho de prender mais", comentou.

A presidente da Adepol potiguar, Ana Cláudia Saraiva, segue a mesma linha. Mesmo com várias delegacias do RN sido obrigadas a abrigar presos, algo que foge do que a própria Adepol pediu à Justiça

dias atrás, a delegada considerou positiva a ação que prendeu mais de 140 pessoas.

"Nossa determinação é prender cada vez mais. Nossa preocupação é que os policiais continuem nas ruas investigando e prendendo. O que queremos é que a Coape disponibilize vagas para continuarmos fazendo nossa função", afirmou Ana Cláudia.



▶ Magnus Barreto, presidente da Adepol nacional: crítica ao MP



▶ Ana Cláudia Saraiva, presidente da Adepol potiguar: prender cada vez mais

"NÃO FIZEMOS PIROTECNIA"

Magnus Barreto, diretor da Adepol-Brasil, foi taxativo: "Elas [as operações policiais] vêm se realizando com muita frequência, mas tem que ser assim mesmo. É isso que a população quer, que os meliantes fiquem atrás das grades. E é isso que você vê:

meliante preso por força de investigação das policiais Civil e Federal, e não de outros órgãos como vemos por aí. Não prendemos gente inocente; prendemos e no dia seguinte as prisões continuam", disparou Barreto.

O delegado defende que as únicas forças que podem investigar e prender sejam as policiais. Para ele, outros órgãos não devem ter esse poder, já que quando o fazem, não há "resultados positivos concre-

tos". "Apoiamos totalmente a ação. Só não pode fazer operação apenas pra aparecer, como de vez em quando o Ministério Público gosta de fazer. As nossas são prisões feitas baseadas em mandados; não fazemos pirotecnica", criticou.

A PC 27 aconteceu em todo o país em comemoração ao Dia Nacional da Polícia Judiciária. No território potiguar todo o efetivo policial civil prendeu centenas de pessoas ligadas a

homicídios, tráfico de drogas, assaltos e outros crimes. O detalhe é que no RN até mesmo um helicóptero foi utilizado pelo delegado geral Fábio Rogério para este fazer o acompanhamento das prisões.

Quando à operação, o delegado Magnus Barreto ainda preferiu afastar a ideia de realização da megaoperação como resposta da MP ou às discussões sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 37.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. Includes logos for ACESSE, BUSQUE, BAIXE, and NOVO JORNAL.

Carlos Fialho
escreve nesta coluna
aos sábados

Pai de primeira viagem – Episódio 01 – Consiglieris

No meio de uma sexta atribulada na agência de propaganda onde trabalho, o Comitê Criativo, ela me ligou: “Você pode vir aqui no meu trabalho?” Não, eu não podia. “Então, eu passo aí.” Eita! Devia ser grave. Em 5 minutos, ela chegou. Fui ao carro e recebi o anúncio. Estávamos grávidos. Uma sementinha de amor plantada algumas semanas antes resolvera germinar. Dali a uns 7 meses, teríamos um bebê. Um pequeno ser humano pelo qual seríamos responsáveis. Deveríamos alimentá-lo, acolhe-lo em nosso lar, vesti-lo, educá-lo e orientá-lo sobre os caminhos corretos a seguir num mundo em que existem violência urbana, consumismo e o Big Brother.

Mesmo sabendo de toda a responsabilidade, minha reação foi de felicidade plena. Se a gente queria entrar no clube dos pais, não fazia muito sentido ficar adiando os planos em virtude do excesso de trabalho ou de compromissos assumidos, como se em algum momento repentino a vida ficasse menos corrida, mais tranquila, fácil e molinha. Vai vendo. A vida, definitivamente, não é o meu Nescäu Prontinho gelado.

Logo, espalhamos a novidade. Notícia boa tem que ser alardeada para os amigos e parentes. Em tempos de redes sociais virtuais, a boa e velha conversa em rodas de amigos ainda é a

melhor maneira de compartilhar uma boa nova como esta. O espanto geral logo dava lugar a sorrisos sinceros e efusivos cumprimentos de congratulação. Com justiça, pois gerar uma vida pode ser um pequeno passo para a humanidade, mas é um enorme salto para um homem. E uma mulher, claro, que tem que levar a filhinha (é uma menina e vai se chamar Isabela) 9 meses como inquilina dentro de si.

Porém, acabei descobrindo outra faceta dos amigos que, até então, não conhecia. Aqueles que já foram pais, com muita presteza e boa vontade, vêm nos dar conselhos pra lá de “úteis”, sempre pensando em nosso melhor. Como já disse Luís Fernando Veríssimo: “Deus nos livre dos que só querem o nosso bem.”

Uma das coisas que mais tenho ouvido acontece da seguinte forma. O cara primeiro pergunta: “Vai ser pai, né?” Ao que me dá ganas de responder que “Não. Minha mulher está grávida de mim, mas acho que vou ser cunhado da criança”. Contido em meu ímpeto assassino, respondo um monocórdico “Sim.” E deixo a conversa prosseguir, mesmo antevendo o pior. E o pior vem. Ele nunca falha. As frases seguintes sempre sobre como é sacrificante ter um filho, como é um suplício permanente, uma situação de sofrimento sem limites conhecidos, um novo conceito em fundo

do poço. O pai sênior aconselha o estagiário de pai aqui com a mão no meu ombro, cenho franzido e rosto contorcido de sofrimento solidário e antecipado em razão de “tudo o que vou passar”. Por vezes, me dá vontade de perguntar: “Vem cá. Você não teve dois filhos? Se é tão ruim assim, porque não parou no primeiro? É algum distúrbio mental? Uma fixação masoquista?” Mas, em geral, não digo nada, pois me encontro em devaneios dispersos que incluem a imagem do meu interlocutor sendo empalado por um taco de beisebol.

Outra clássica tirada dos anunciantes da má notícia é o apelo materialista, referindo-se à sangria de capital que se seguirá (e antecederá) o nascimento da pequena. É como se eu fosse um adolescente sem recursos que acaba de engravidar a namorada. Sei que as intenções podem ser da melhor safra, mas qual o efeito prático no ânimo de um casal prestes a ter um neném diante da notícia de que aquela criança os levará à ruína?

Tem outra vertente ainda mais catastrofista. São aqueles que anunciam que a minha vida nunca mais será a mesma. (É claro que não será, né? Vou ser pai, caramba!) Porém, o teor desta profecia não é do tipo: “sua vida vai melhorar, você vai ser feliz, seus dias serão preenchidos com o amor filial e uma nova vida encantar-se-á o seu lar”.

Não. Nada disso. O que eles querem dizer é que minha esposa e eu nunca mais vamos nos divertir na vida, que não teremos paz, nem poderemos visitar amigos, que ações simples como ir ao cinema, jogar bola ou ler um livro não farão mais parte da nossa vida. O que eles querem passar pra gente é que a nossa vida acaba a partir do momento que geramos outra. Quando ouço essa conversinha, juro que fico tentando provocar um aneurisma no emissor utilizando o poder do pensamento.

De vez em quando, fico imaginando o Novo Testamento e como Santa Maria foi feliz por receber notícias bem melhores do Anjo Gabriel. Nem precisa dizer que nossa rebenta vai ser uma salvadora do mundo, tipo Jesus de Nazaré ou Luke Skywalker, mas poxa! Precisa de tanta negatividade? Ela vai salvar a vida dos pais. Já não basta? Seremos resgatados da solidão que esse mundo com apenas 6 bilhões de pessoas nos proporciona. Já estava mais do que na hora de a população crescer em mais uma. Vamos ganhar um propósito em nossas vidas muito mais importante do que qualquer coisa que exista hoje em dia (pelo menos, para nós). Alguém que fará com tudo valha a pena mesmo quando nada mais fizer sentido. Porque ela será o sentido de tudo.

Aí vem um cara me dizer que vou sofrer, que vou gastar o dinheiro que não tenho, como se eu fosse fraquejar, desistir, voltar atrás. Ah, faça-me o favor!

A boa notícia é que, após quase 9 meses ouvindo essa ladainha, já estou mais calmo e tolerante. Mas, por via das dúvidas, tenho andado com o taco de beisebol no carro. Vai que...

A família digital do Novo Jornal aumentou.



novojornalrn
3342.0374



Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Certas mães

O que a mãe brasileira do jovem que ateou fogo à dentista no ABC tem em comum com a mãe chechena dos responsáveis pelo atentado da maratona de Boston? E com outras mães de crianças e jovens cruéis, responsáveis por massacres em pequena ou larga escala?

Elas creem que seus filhos sejam inocentes, vítimas das más companhias ou da sociedade. Mas, sobretudo, elas se sentem culpadas, fracassadas. “Tudo o que pude fazer pelo meu filho, eu fiz... não faltou nada”, pondera a mãe do menor, atribuindo o envolvimento do filho a terceiros. A mãe de Tamerlan e Dzhokhar, contra todas as evidências, insiste na inocência dos jovens, nega suas ideologias extremas, culpa os EUA – “Eles tiraram meus filhos de mim” – e, paradoxalmente, a si própria por haver emigrado para lá.

Há mães - desconfio se não seriam protegidas pelo destino - que se vão antes de conhecerem a dor da revelação de filhos monstros, especialmente quando deles são vítimas. A psiquiatra Marísia, mãe de Suzane Von Richthofen, foi impiedosamente chamada de “cega” por uma psicóloga em programa de TV. Como não? Mães raramente conseguem fazer/aceitar previsões. Suas lentes embaçadas impedem enxergar as sombras. Tamerlan, minutos antes de ser morto pela polícia, telefonou para a mãe para dizer que a amava...

Mães são criaturas soçobradas pelo peso da influência e da responsabilidade na criação de rebentos que, eventualmente, podem se tornar monstros. São seres ambivalentes que temem que suas imperfeições e falhas, quase sempre cheias de boas intenções, provoquem danos permanentes nos filhos. Eternas masoquistas que, cedo ou tarde, veem-se forçadas a substituir as próprias limitações e renúncias pela renúncia aos filhos. Processo que, às vezes, extrapola a separação física e emocional do filho idealizado e se converte em abandono de toda esperança.

A quem caberia o quinhão da culpa? Aos ardis do DNA, aos perigos do mundo exterior, ou aos defeitos dos modelos maternos? Quais seriam as forças envolvidas na destruição das expectativas de domínio sobre a “criação” e da fantasia de salvar os filhos?

Lionel Shriver, na ficção epistolar “Precisamos falar sobre o Kevin”, conta a busca de uma mãe pelos sentidos da maternidade e da criação de um assassino. Desolada, ela recorda recente visita ao filho encarcerado: “Quando lhe dei um abraço de despedida, ele se agarrou a mim feito uma criança, como nunca havia feito na infância [...]. Não tenho muita certeza, [...], mas gosto de achar que ele solucionou um ‘Sinto muito’. Correndo o risco de ter ouvido direito, eu mesma respondi claramente: ‘Eu também sinto muito, Kevin’”.

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões

Postos de gasolina?

Andando na cidade de Natal, percebi que normalmente próximo ao supermercado sempre tem um posto de gasolina... Ex. Extra da Engenheiro Roberto Freire, hiper Bompreço também na engenheiro Roberto Freire, hiper Bompreço da prudente, Nordeste da Salgado Filho, Extra do Midway. Poderia escrever mais; parei o carro e refleti, qual seria a verdadeira razão para que os postos deixem de ser próximos para serem dentro dos estacionamentos dos supermercados, não seria mais sensato os proprietários desses postos que estão próximos dos supermercados se adequarem no que realmente o consumidor quer? A lei foi aprovada no dia 30 do mês passado pela CMN, mas isso não quer dizer que os preços nos postos nos supermercados e hipermercados sejam mais baratos,

não acredito que os combustíveis sejam barateados.

José Maria Soares Duarte
Por e-mail

Ponta Negra

Ainda? Isso deveria ter sido para ontem (sobre reportagem “Reestruturação da orla de Ponta Negra e Areia Preta deve começar em julho”).

Rosália Santos, @Rosalyasantos
Pelo Twitter

Prisões

E as pulseiras eletrônicas, por que não usá-las? (sobre reportagem “Justiça libera 60 menores por falta de vagas”).

Luiz Antonio Marinho, @luizmarinhoslv
Pelo Twitter

Prisões - 2

Só num estado como Natal, onde todo os gestores públicos reclamam e poucos são capazes de gesto concreto para melhorar os beneficiários de sua pasta. Permitir que bandidos acessem o “Face” de dentro da penitenciária é um soco na cara da administração. Grande sistema de vigilância tem em Alcaçuz: só funciona com o recurso do alcaçuzete.

Evandro Queiroz
Por e-mail

Violência

A violência começa a se generalizar, quando nossos governantes acordarem já serão passado.

Francisco Lopes
Pelo Facebook

Trânsito sem lei

Odeio o trânsito de Natal, porém odeio muito mais o comportamento dos nossos motoristas.

José Neto Dantas
Pelo Facebook

Trânsito sem lei - 2

Falta de educação, motoristas que recebem a CNH sem botar o pé em algumas auto-escolas, falta

de autoridade dos amarelinhos (quando os guardas da Polícia Militar fiscalizavam, o trânsito não era assim) e escassez de inteligência dos engenheiros e técnicos da Semob.

Almi Potiguar
Pelo Facebook

Trânsito sem lei - 3

Má educação e falta de simancol, doenças crônicas do trânsito em Natal!!!

Alex Costa
Pelo Facebook

Trânsito sem lei - 3

É a mais pura verdade: dá vergonha dirigir em Natal.

Darcy Maros
Pelo Facebook

Futebol

Fizeram tanto alarde com esse estádio Barretão e o fim foi patético para o América: goleada em casa com o abecedista sendo o destaque do Atlético Paranaense. O fato é que nosso futebol é atrasado demais.

Nilson Tavares
Por e-mail

A família digital do Novo Jornal aumentou.

novojornalrn
3342.0374



NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

3 MODOS DE DIRIGIR:
CONFORTÁVEL, NORMAL E ESPORTIVO



RODAS ARO 17"



GPS, BLUETOOTH E CÂMERA DE RÉ



TETO SOLAR PANORÂMICO



FARÓIS DIANTEIROS DE XÊNON



CÂMBIO DE 6 VELOCIDADES



BANCOS DE COURO PREMIUM COM AJUSTES ELÉTRICOS



FREIO DE ESTACIONAMENTO ELETRÔNICO



SISTEMA DE PARTIDA KEYLESS

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS.
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 342,56*

* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.

Respeite a sinalização de trânsito



PATROCINADORA OFICIAL



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880 LAGOA NOVA


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



▶ Carlos Eduardo recebeu empresários e representantes do MBC e da Falconi

FOTOS: EDUARDO MAIA / NU

ACEITAMOS DOAÇÕES

/ REUNIÃO / PREFEITO RECORRE À INICIATIVA PRIVADA PARA PAGAR CONSULTORIA DA EMPRESA FALCONI ATRAVÉS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A REFORMA ADMINISTRATIVA

na prefeitura de Natal, que integrará consultoria na folha, redução de despesas e aumento de receitas, está nas mãos da iniciativa privada. Ontem, os diretores do Movimento Brasil Competitivo (MBC), juntamente com o representante da Falconi consultoria, reuniram-se com o prefeito e o empresariado local visando o apoio da iniciativa privada com a doação de recursos para a realização do trabalho. O MBC vai precisar de R\$ 5 milhões para pagar o serviço da Falconi.

A consultoria vai trabalhar para fazer o município reduzir as despesas em R\$ 24 milhões e aumentar a receita em R\$ 72 milhões. "O trabalho está focado em promover mais eficiência na arrecadação sem elevar impostos. É administrar melhor quem paga e cobrar de quem não paga. Além disso, a redução de despesas correntes da máquina da prefeitura e também temos a terceira frente

que é a inconsistência da folha de pagamento", explica o consultor da Falconi, Cristián Andrés Carranza.

Na folha, serão eliminados abusos e distorções como o caso de mais de cem funcionários com mais de 70 anos que constavam na folha dos servidores ativos. A Falconi poderá indicar a viabilidade de reduzir diárias, vantagens salariais abusivas e reanalisar verbas que contemplam uma parcela dos funcionários.

Carranza não quis comentar sobre o valor cobrado pelo serviço, mas diz que o trabalho só começa quando o MBC conseguir juntar os doadores suficientes. Somente o empresariado local pode ser suficiente na arrecadação dos recursos, porém, se não for possível, o Movimento poderá buscar doadores fora do estado, já que está presente em todo o país.

O diretor técnico do MBC, Sérgio Albuquerque, revela que as empresas doadoras terão abatimento no imposto de renda e ganham porque a melhoria da qualidade de vida da cidade e

de capacidade de investimento reflete nas possibilidades de negócios. Albuquerque estima que em dois meses será possível iniciar os trabalhos. É o tempo que o MBC levará para arrecadar o dinheiro necessário.

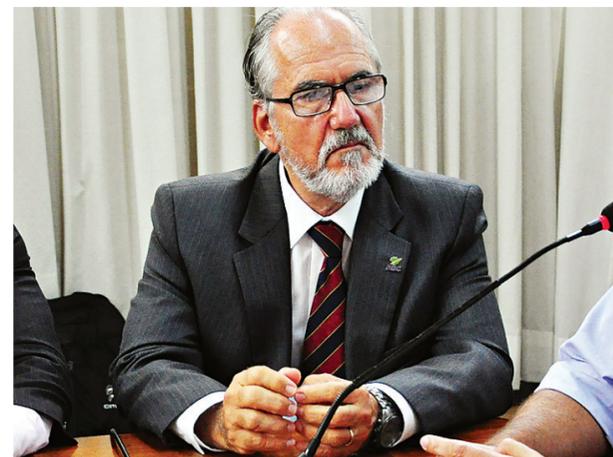
O Movimento é classificado como Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) criada pelo empresário Jorge Gerda, que atua há 10 anos disponibilizando conceitos e ferramentas para mobilizar lideranças públicas e privadas e disseminar conhecimento, buscando contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira, através do aumento da competitividade do país.

O diretor acredita que o empresariado potiguar está interessado na proposta. Da reunião de ontem participaram representantes de grandes empresas como a Ale, Coteminas, Guararapes, Cosern, Nordeste, Petrobras, Hotéis Serhs e Pestana, OAS, Arena das Dunas, Atacadão, Carrefour, Makro e Banco do Nordeste. "Eles aderiram sim. A gente quer dar melhor capacidade de investimento para Natal, melhor capacidade de gerir a cidade e suas potencialidades", relata Sérgio Albuquerque.

Segundo conta, a ideia é aplicar em Natal o programa "Modernizando a Gestão Pública", cuja experiência foi satisfatória em 14 estados, como Pernambuco, Rio de Janeiro e Minas Gerais, além de várias prefeituras, utilizando a experiência das melhores consultorias internacionais e apoio financeiro da iniciativa privada.

Funciona levando as práticas da iniciativa privada para os gestores públicos. "O prazo para as metas serem alcançadas é de 12 meses, mas em seis meses a população já consegue sentir os primeiros resultados", garante Albuquerque.

Todos os procedimentos devem acontecer de forma transparente. O MBC vai firmar um acordo de cooperação com o município, depois um contrato de doação com empresários e um contrato de serviço com a Falconi. "Não existe nenhum procedimento oneroso entre o MBC e a prefeitura e a consultoria só é paga se apresentar os resultados que prometeu", destaca Sérgio Albuquerque.



▶ Sérgio Albuquerque, diretor do MBC: abatimento de imposto para doadores



▶ Cristian Carranza, consultor da Falconi: eficiência na arrecadação

REFORMA ADMINISTRATIVA SERÁ APRESENTADA EM DOIS MESES

Formalmente a tão falada reforma administrativa da gestão de Carlos Eduardo ainda não está definida pela Falconi, que a princípio vai corrigir as distorções da Folha e aplicar medidas para que o município arrecade mais e gaste menos.

No entanto, o prefeito e a empresa já estão conversando e avaliando como dar

prosseguimento à reforma que estava sendo projetada pela equipe de Carlos Eduardo. "Há um esboço do que iríamos fazer. Mas a Falconi é quem vai definir como será melhor. Houve uma discussão preliminar com a Falconi e ela vai precisar de pelo menos dois meses para analisar o quadro", declara o prefeito.

Somente quando o projeto for apresentado é que o prefeito enviará para a aprovação da Câmara Municipal. A ideia inicial do prefeito era começar anualmente cerca de R\$ 5 milhões com a reforma, eliminando inicialmente seis

secretarias e reduzindo o número de cargos comissionados em 16%, mas adiou essas medidas até que a Falconi fizesse sua avaliação.

Carlos Eduardo disse que a empresa vai entrevistar secretários, analisar a situação de cada pasta e o impacto de sua extinção para a população, além do impacto financeiro de cada uma. Com as informações formulará o projeto para apresentar ao prefeito. "Estamos conversando desde dezembro e só não fizemos antes porque não tínhamos condições de pagar. Agora com o MBC faremos isso", destaca o prefeito.

www.natalshopping.com.br

@natal_shopping

facebook.com/natalshopping

 ADMINISTRADOR
BRMALLS

Compre e concorra a **20 mil reais** em vale-presentes para a sua mãe.


 CONCORRA A
R\$ **20 MIL***

 A CADA
R\$ **300=1**
CUPOM

Local de troca: Praça Diamante - Piso 2.

Promoção válida de 26/04/2013 a 12/05/2013. *A premiação é composta de um vale-compras no valor de R\$ 20.000,00 para ser utilizado nas lojas situadas no interior do Natal Shopping. Consulte o regulamento no site www.natalshopping.com.br. Certificado de Autorização SEAE/MF Nº 06/060/2013.

Estamos revitalizados e de portas abertas para receber você.



Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,024		-0,61%	7,5%	0,55%
TURISMO	2,160	2,625	55.107,8		



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

LEILÃO DA ANEEL INCLUI LOTE NO RN

/ NEOENERGIA / GRUPO CONTROLADOR DA COSERN VAI INVESTIR R\$ 18,7 MI PARA CONSTRUIR LINHA DE TRANSMISSÃO ATÉ A PARAÍBA

AGÊNCIA BRASIL

O **LEILÃO PARA** contratação de serviços de transmissão de energia elétrica promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) terminou com seis, dos dez lotes arrematados. O leilão aconteceu ontem na capital paulista, na BM&F Bovespa.

O deságio médio de todo o leilão ficou em 11,96%, totalizando R\$ 398,145 milhões de Receita Anual Permitida de referência (RAP), ou seja: o valor que será obtido a partir da entrada em operação comercial das instalações, com atualização anual pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e revisão a cada cinco anos.

Os vencedores do leilão foram os agentes que propuseram a menor Receita Anual Permitida (RAP) de referência. Participaram do certame, nove empresas e 11 consórcios interessados na construção, operação e manutenção

das instalações de transmissão da rede básica do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Foram ofertadas 17 linhas de transmissão, totalizando 5,02 mil quilômetros (km) e 1,2 mil megavolts-ampères de potência. O investimento vai somar R\$ 5,3 bilhões e gerar 18,3 mil empregos diretos. O prazo de conclusão das obras é de 22 a 36 meses sob contratos de concessão de 30 anos.

Todas as linhas e as quatro subestações leiloadas estão localizadas em 11 estados: Ceará, Goiás, Maranhão, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, São Paulo e Tocantins. Para o leilão, elas foram divididas em dez lotes.

O lote A, composto por uma linha de transmissão de 408 km de extensão no estado do Piauí, foi arrematado pelo consórcio Gilbuês pelo valor de R\$ 34,5 milhões, um deságio de 23,7% em relação à RAP prevista pela Aneel de R\$



► Sub-estação de energia elétrica da Cosern: Neoenergia levou lote G

44,9 milhões. Com duas linhas de transmissão nos estados do Piauí, de Pernambuco e do Ceará, o lote B foi arrematado pela Abengoa por R\$ 49,03 milhões, representando deságio de 16,5% em relação à RAP inicial de R\$ 58,7 milhões.

O lote C, referente a duas linhas de transmissão nos estados do Maranhão, Piauí e Ceará, também ficou com a Abengoa, que ofereceu R\$ 45,7 milhões, valor que representa deságio de 21,94% em relação à RAP inicial de R\$ 58,5 milhões.

Os lotes D, E e F não despertaram interesse dos agentes. Compostos por linhas de transmissão em Goiás, São Paulo e no Paraná, os lotes deverão ser ofertados novamente nos próximos certames da Aneel. "Esses lotes que ficaram vazios, alguns nós já esperávamos. A gente estuda alternativas para ou promover um novo leilão ou até mesmo encontrar outro tipo de solução técnica, regulatória para garantir a transmissão de energia nessas localidades", disse Julião Silveira Coelho, diretor da Aneel.

De acordo com ele, a Aneel poderá tomar medidas como o aumento da RAP, a ampliação do prazo ou ações como juntar o lote D a um outro lote maior. "Vamos ter que identificar a razão [de não ter havido interesse]. Caso se identifique que seja uma questão fundiária ou ambiental, vamos voltar a estudar. Mas, neste momento, é muito preliminar dizer [o motivo]".

Quando ao lote G, a Neoenergia, única interessada, fez o arremate pelo valor de R\$ 18,7 milhões, deságio de 6,29% em relação à RAP inicial de R\$ 20,05 milhões. O lote corresponde a linha de transmissão nos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte.

Os lotes H e I têm linhas que vão contribuir para o início do escoamento da energia a ser produzida na Usina Hidrelétrica de Belmonte. A Isolux arrematou o lote H por R\$ 52,7 milhões, com deságio de 15,1% sobre a RAP inicial de R\$ 62,1 milhões. O lote corresponde a duas linhas de transmissão localizadas no Pará e Tocantins.

O lote I, que tem cinco linhas de transmissão e uma subestação localizadas nos estados do Pará e de Tocantins, foi arrematado pela Abengoa por R\$ 197,3 milhões, com deságio de 5,02% sobre a RAP inicial de R\$ 207,7 milhões. O lote J, localizado em São Paulo, também não despertou interesse.



PRESENTE PARA AS MÃES. BENEFÍCIOS PARA TODA A FAMÍLIA.

De 10 a 19 de maio, todas as mães que comprarem um Moura Dubeux ganham um vale-compras no valor de R\$ 2.000,00 na A Graciosa. Visite a loja da Moura Dubeux do Natal Shopping ou a Central de Vendas (Av. Rui Barbosa, em frente ao TRE) e aproveite essa vantagem exclusiva.

MOURADUBEUX.COM.BR

(84) 2010-0300
LOJA MOURA DUBEUX

Natal Shopping

(84) 3091-1919
CENTRAL DE VENDAS

AV. Rui Barbosa

REALIZAÇÃO:

MD
Moura
Dubeux
Engenharia

SÓ PARA MULHERES

/ EDUCAÇÃO / CONCESSIONÁRIA OFERECE MINICURSO BÁSICO DE MECÂNICA E MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS VOLTADO SÓ PARA ELAS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

COMO EM TODOS os aspectos da vida social, é cada vez maior a presença das mulheres no mundo automotivo. Não só dirigindo um veículo como também arcando com a responsabilidade de possuir um carro, com todos os encargos de manter a máquina e aumentar o máximo possível a vida útil dele. Portanto, para o gênero feminino entrou em extinção a ideia da mulher que apenas enche o tanque do carro e vai para a rua.

Pensando nisso, a concessionária de veículos Ponta Negra Fiat apostou no investimento em minicursos para mulheres que adquiriram recentemente um carro da marca italiana. É também significativo que a ocupante do cargo de gerente de Pós-Venda e Oficina seja uma mulher, Joelma de Lima. De acordo com ela, o curso "Mecânica para elas", com duração de aproximadamente 40 minutos, é importante para a mulher de hoje em dia. "Cada vez mais elas deixam apenas de ser esposas dos donos dos carros para serem proprietárias. Se mesmo sendo apenas esposas, as mulheres já tinham alguma influência na escolha do carro, agora a responsabilidade em ter a posse é maior e se elas quiserem manter o 'efeito carro novo' cada vez mais prolongado", explica Lima.

O curso não é exatamente voltado para a direção defensiva, para a dinâmica do trânsito, e sim para a formação da mulher em quesitos básicos como a identificação de cada elemento do painel do automóvel e a necessidade de fazer as revisões necessárias de acordo com a quilometragem rodada, além de detalhes para manter macio o pedal de embreagem, a pintura OK



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ No curso, motoristas aprendem cuidados simples, mas imprescindíveis para o bom funcionamento dos autos

e motor com a potência desejada (claro, dentro do possível). Afinal, tem coisa mais desagradável do que o carro não pegar justamente no dia de um compromisso imperdível?

Apesar de curto, o curso introdutório procura dar um panorama do básico em manutenção, o que é feito de maneira longe de ser enfadonha. Ao final, um coquetel fortalece o clima de informalidade e confraternização, promovendo o entrosamento entre as usuárias e o técnico que deu a aula. É comum ver elas se aproximando de um modelo de carro, com o motor aberto perguntando, apontando, curiosíssimas, para as peças e formulando perguntas.

"É muito melhor nós passarmos alguns conceitos nesse formato, do que ter de explicar o funcionamento do veículo na própria oficina, no momento do concerto. O conteúdo será melhor assimilado aqui, então é importante trazê-las para perto em um momento de descontração, em que o aprendizado não fique cansativo ou estressante", explicou.

Atenta ao que se passa na oficina, Joelma Lima atesta que, estatisticamente, a mulher é muito mais cuidadosa ao volante. "O homem é mais agressivo na direção e recebemos mais carros deles para realizar os serviços de funilaria e pintura", detalha.

E elas realmente assimilam as dicas, mesmo que sejam sim-

ples, mas também muito esquecidas, tanto por mulheres quanto por homens, no momento de se dirigir um carro. A advogada Flávia Medeiros da Cunha, 26 anos, disse que tinha o hábito de dirigir com uma das mãos na marcha e deverá ficar mais atenta a manter as duas mãos no volante. "Eu também não estava acionando a quinta marcha adequadamente e agora sei que devo passá-la acima dos 60 km/h", diz.

Outro toque assimilado por ela é não deixar o carro na famosa "banguela" – rodando em ponto morto, com ausência do freio motor – para economizar combustível. "Eu pensava que era uma forma de economizar combustível. Agora sei que isso é



“EU PENSAVA QUE ERA UMA FORMA DE ECONOMIZAR COMBUSTÍVEL. AGORA SEI QUE ISSO É UM MITO”

Flávia Medeiros
Advogada



“VAI ME AJUDAR DE MUITAS FORMAS. VOU TER MAIS SEGURANÇA NA TROCA DE ÓLEO”

Raissa Amorim
Advogada

um mito", explicou, perita.

O curso foi igualmente aproveitado pela também advogada Raissa Amorim, que definiu a iniciativa da concessionária de "uma proposta interessante". "Vai me ajudar de muitas formas. Vou ter mais segurança na troca de óleo, ficar mais atenta ao pneu de reserva quando for viajar. Às vezes as pessoas negligenciam a calibragem do estepe e podem ficar na mão em uma viagem", afirmou.

A servidora pública Michellini Santana, 40 anos, até pensa em fazer cursos mais específicos, pois já gostava do assunto. "O curso vai me fazer corrigir muitos vícios no relacionamento com o carro. Faz você pensar

'isso eu faço assim, aquilo eu faço de outro jeito'", afirmou. Especificamente, ela diz que vai deixar de acelerar com o carro parado, pois aprendeu ser desnecessário, apesar de muitas pessoas pensarem que isso mantém o carro funcionando ou, no começo do dia "aquece" o motor, preparando-o para uma jornada.

O técnico e professor do minicurso, Aelson Ferreria Nunes, reforça que "as mulheres estão se interessando cada vez mais" pelo funcionamento dos carros e a ênfase é dada a dicas de como economizar combustível, preservar a embreagem, ficarem atentas às pastilhas de freio e, principalmente, fazer as revisões programadas e manutenção.

/ HATCHES /

Dois sedans brigando pelo mesmo público

TER UM CARRO com porta-malas grande faz diferença para quem precisa carregar um carrinho de bebê ou simplesmente gosta de pegar a estrada com a família.

Quem pretende investir cerca de R\$ 40 mil em modelos assim encontra boas opções entre os sedãs compactos equipados com motores 1.4 ou 1.6. O Nissan Versa e o recém-lançado Hyundai HB20S destacam-se no segmento.

O estreador de origem sul-coreana diferencia-se pelo bom nível de acabamento, que inclui mostradores de fundo azul turquesa e apliques que imitam alumínio, igual ao de automóveis de nível superior. Os mais exigentes também irão gostar de mimos como a gaveta sob o banco do motorista, o travamento das portas por controle remoto e o sistema de som com entrada USB e bluetooth.

O HB20S 1.6 de entrada traz airbag duplo, freios ABS, ar-condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos e computador de bordo. Custa R\$ 43.995, sendo a mais racional da gama.

Inclui rodas de liga leve aro 15, volante com ajuste de altu-



EDSON LOPES JR.

▶ Na disputa entre os dois, o Versa ganha no espaço; o HB20 leva vantagem no desempenho

ra e profundidade e outros detalhes de acabamento do pacote Premium, como o da versão avaliada, faz o preço aumentar R\$ 5.600. Já a versão automática completa beira os R\$ 53 mil.

No teste Folha-Mauá, a versão manual mostrou-se bastante eficiente, principalmente em arrancadas e retomadas de velocidade. Leve (1.057 kg), o HB20S, que tem o mesmo motor do novo i30 (128 cv), foi capaz de acelerar de zero a 100 km/h em 9,8s. Resultado melhor que o obtido por carros mais potentes, como o Peugeot 308 2.0 (11,8s), por exemplo.

Porém, o sedã compacto da Hyundai oferece pouco espaço interno. O ponto mais crítico é a parte traseira do cabine, com conforto ombros e pernas de três adultos, enquanto o volume do porta-malas (450 litros) está na média do segmento.

MAIOR POR DENTRO

Para quem procura espaço e preço menor, o Versa é uma boa escolha. O modelo mexicano parte de R\$ 39.390 e traz distância entre eixos 10 cm maior que a do HB20S. Leve, o Nissan é agradável de guiar no trânsito

intenso. O motor 1.6 flex de 111 cv mostrou-se mais eficiente por apresentar baixo consumo do que pela agilidade. Na rodovia, o Versa percorreu cerca de 18 km com apenas um litro de gasolina.

O carro da Nissan também "economiza" em outros quesitos. Equipamentos como freios ABS, faróis de neblina e os mostradores tipo "Fine Vision" só estão disponíveis na versão topo de linha SL, que parte de R\$ 44.190 e também herda o painel, o volante e mesmo o estilo do hatch March. Os carros foram cedidos pelos fabricantes.

/ CELEBRAÇÃO /

LAND ROVER DEFENDER COMPLETA 65 ANOS E GANHA EDIÇÃO ESPECIAL

A inglesa Land Rover lançou uma série especial para comemorar o aniversário de 65 anos do Defender. Batizada de XVL (65 em números romanos), a versão tem carroceria na cor preta e teto cinza. A configuração da edição é baseada no Defender Hard Top e usa motor 2.2 a diesel (120 cv) acoplado a uma transmissão manual de seis marchas.

O modelo original foi exibido em 30 de abril de

1948, no Salão do Automóvel de Amsterdã. Chamado apenas de Land Rover, ganharia as suas logo depois. O objetivo da The Rover, que até então só fabricava carros, era fazer jipes para rodar em terrenos difíceis, como os Jeep norte-americanos, abundantes na Europa do pós-guerra. O primeiro modelo inglês tinha motor 1.6 (50 cv), câmbio de quatro marchas e tração 4x4. O nome Defender só foi adotado em 1992.



DMULGAÇÃO

▶ O "codinome" Defender só foi adotado em 1992

Cidades



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CARGA PESADA

/ FLUXO / SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA ESTUDA COMO EFETIVAR LEI QUE DISCIPLINA TRÁFEGO DE CAMINHÕES DE GRANDE PORTE NA CAPITAL; FECOMÉRCIO PROTESTA

CAMPANHA

**TRÂNSITO:
SEM LEI
SEM DONO**

UMA LEI MUNICIPAL de 2008, “ressuscitada” pelo vereador Júlio Protásio (PSB) este ano, despertou a atenção da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio-RN). O projeto do vereador, aprovado em 2008 sem nunca ter sido efetivado, prevê a regulamentação do tráfego de caminhões de grande porte na capital. A lei determina que caminhões com capacidade de carregar mais de cinco toneladas sejam impedidos de trafegar nas “artérias de tráfego intenso”, de segunda a sexta-feira, das 5h às 20h.

A federação potiguar afirma que a implementação da medida seria extremamente prejudicial a grande parte dos setores econômicos da cidade. O discurso, porém, é contrário ao que se verifica nas ruas. O trânsito que já se encontra caótico pode ficar ainda pior caso o tráfego de caminhões seja totalmente liberado. A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) defende que a lei seja cumprida, de forma gradativa. O dispositivo foi discutido



▶ **Júlio Protásio, vereador: autor da proposta**

entre a Fecomercio – que defende mudanças –, o vereador e a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) na última quinta-feira. A reunião, no entanto, não fez com que as partes avançassem ainda para um entendimento sobre como o dispositivo legal será aplicado na cidade.

Outro encontro deverá acontecer no dia 20 deste mês. Pelo menos até agora, mais uma entidade se unirá ao debate. O Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do RN (SETCERN) também deverá participar da discussão. O deputado Kelps Lima e os vereadores Rafael Motta e Paulinho Freire, que têm projeto para melhorar o trânsito de Natal, defendem a ampliação do debate, mas sobretudo acreditam



▶ **Marcelo Queiroz: presidente da Fecomercio**

que deve haver regulamentação detalhada dessa lei.

O pedido de efetivação do projeto à Semob foi feito recentemente por Protásio, atual líder da administração na Câmara Municipal do Natal (CMN), já que a lei nunca foi devidamente cumprida por conta da falta de uma pesquisa que definisse as vias nas quais a determinação seria aplicada.

Titular da Semob, a secretária Eleuicina Santos diz que, assim como o vereador, não abre mão de aplicar a lei na cidade. “O que vamos ver é como aplicar gradativamente, até que as empresas possam colocar suas estocagens para fora da cidade. Temos que eliminar os gargalos do trânsito de Natal, e a circulação dos caminhões é um

deles”, afirmou.

A lei, publicada no Diário Oficial do Município do dia 13 de junho de 2008, prevê certas exceções. Ela permite o trânsito de caminhões de mudança ou cargas especiais, autorizados pela secretaria e que ultrapassem oito toneladas e seu comprimento não ultrapasse sete metros.

Autor da proposta que virou lei, Júlio Protásio defende que a aplicação seja feita o quanto antes. “Estamos aguardando há vários anos a implantação dessa lei”, disse o vereador. Segundo ele, a situação com relação aos caminhões está insustentável. “Não se admite mais que caminhões pesados circulem nos expedientes normais, atrapalhando a fluidez do trânsito e a locomoção da população. É imprescindível que haja um horário específico para os caminhões de carga pesada, fora do horário comercial”, afirmou Júlio.

O modelo se aproxima do que já é aplicado em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Cuiabá, Porto Alegre, Manaus e Curitiba. Todas estas metrópoles do país possuem uma regulamentação do tráfego de caminhões com horários e tonelagens. Ainda de acordo com a secretária de Mobilidade Urbana, a entidade chegou a apresentar uma proposta para que o limite de peso para os caminhões seja maior.



▶ **Lei aprovada em 2008 tem o objetivo de eliminar gargalos no trânsito**

EMPRESÁRIOS QUEREM EVITAR PREJUÍZOS

O posicionamento da secretaria municipal é contrário ao que foi exposto até agora pelo presidente da Fecomercio. Para Marcelo Queiroz, a causa dos problemas no trânsito da capital não se resume ao tráfego de caminhões.

Segundo Marcelo, a forma de como a lei poderá ser aplicada traz preocupações. “Da forma como está, a lei prejudica não apenas o comércio, mas praticamente todos os setores da economia. Nosso

setor produtivo é extremamente dependente do modal rodoviário”, disse ele.

Apesar de ter exposto seu ponto de vista abertamente, a entidade ainda não tem uma proposta fechada. “Precisamos colocar na mesa todos os segmentos envolvidos e chegar a alternativas que evitem prejuízos”, defendeu Queiroz.

Apesar de não ter apresentado outras soluções, a Fecomercio já estuda algumas alternativas, dentre elas mudanças nos horários de proibição, com uma possível diminuição das restrições, e impedir o tráfego em apenas alguns corredores da cidade.



▶ **Paulinho Freire, Rafael Motta, Cassiano Arruda e Kelps Lima: apoio**

PARLAMENTARES VISITAM JORNAL PARA ELOGIAR CAMPANHA

Na terça-feira passada o deputado Kelps Lima passou mais de quinze minutos conversando pelo telefone com seus colegas vereadores Paulinho Freire e Rafael Motta. Eles estavam entusiasmados com a campanha lançada naquele dia pelo NOVO JORNAL – “Trânsito: sem lei, sem dono” – e consideraram a iniciativa totalmente adequada à ação que os três iniciaram há cerca de dois meses, também em defesa da melhoria do trânsito em Natal. Na opinião deles, são medidas que se complementam.

Para registrar tanto o entusiasmo deles como para

parabenizar a iniciativa, os três parlamentares fizeram questão de visitar ontem a direção do NOVO JORNAL. Disseram que a ideia do jornal vai ao encontro do que deseja a sociedade, ou seja, soluções efetivas para a melhoria do tráfego. E ainda: mais atenção dos motoristas, e respeito à lei, na condução de seus veículos.

Ao diretor do NOVO JORNAL, Cassiano Arruda Câmara, ele entregaram o conjunto de propostas “Natal em Movimento - Novos Caminhos para a Mobilidade Urbana”. É uma série de medidas que estão sendo apresentadas a órgãos públicos e

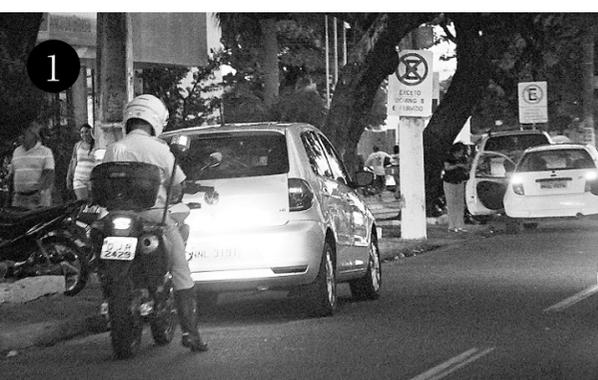
entidades privadas como forma de melhorar, sem gastar dinheiro, o trânsito caótico de Natal.

O projeto “Natal em Movimento” contemplará, numa de suas etapas, campanhas educativas, alertando para dois graves problemas: o estacionamento em calçadas e o desrespeito dos motoristas às faixas de pedestres. “Em razão da campanha feita pelo NOVO JORNAL, decidimos começar pelos estacionamentos irregulares, que tanto têm sido mostrados pela ação desenvolvida pelo jornal”, disse Kelps Lima, ele próprio um colaborador da iniciativa do jornal, registrando

flagrantes de irregularidades no trânsito.

O vereador Paulinho Freire considera urgente a adoção de medidas para melhorar o tráfego urbano. “Não podemos adiar essa discussão”, defendeu ele. O vereador Rafael Motta disse não haver dúvidas de que ações como a promovida pelo NOVO JORNAL ajudam a repercutir o problema junto aos órgãos públicos e apressam soluções. “É uma grande iniciativa em defesa do exercício da cidadania”, declarou.

E hoje, mais uma vez, o NOVO JORNAL dá sequência à sua campanha com novos flagrantes de desrespeito nas ruas de Natal.



1.
O fotógrafo Fábio Cortez fez um duplo flagrante: o estacionamento irregular na avenida Rio Branco e uma arelhinha em ação.

2.
É também de Fábio Cortez a prova de que na avenida Nascimento de Castro o canteiro deixou de ser proibido ao estacionamento

3.
O mesmo tipo de irregularidade foi flagrada por Eduardo Maia (NJ), no canteiro da Alexandrino de Alencar, próximo aos Bombeiros

4.
E na avenida Prudente de Moraes, as placas e a faixa amarela deixaram de sinalizar qualquer proibição, como registra Fábio Cortez (NJ)

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



Desse janeiro de 2011 a tarifa do transporte público em Natal está fixada em R\$ 2,20

PASSAGEM MAIS CARA

/ ÔNIBUS / TARIFA DO TRANSPORTE PÚBLICO EM NATAL SOFRE REAJUSTE DE 9,09%; A PARTIR DO PRÓXIMO SÁBADO, O VALOR SERÁ DE R\$ 2,40

PAULO NASCIMENTO DO NOVO JORNAL

A SITUAÇÃO ERA insustentável do ponto de vista financeiro. O sistema não teria como ser mantido do jeito que estava, sem reajuste há 28 meses. Essas, dentre outras, foram algumas das justificativas apresentadas pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), ontem, no anúncio do aumento de 9,09% na tarifa do transporte público em Natal. O valor que hoje é de R\$ 2,20, a partir do próximo sábado (18) passará a ser de R\$ 2,40.

O aumento já tinha sido aprovado pelo Conselho Municipal de Mobilidade – que reúne várias secretarias municipais e estaduais; representantes da sociedade, dos estudantes e dos empresários do setor de transporte – na tarde de quinta-feira (9). Os únicos votos contrários foram os dos sindicatos dos empresários (Seturn) e dos transportes opcionais (Sitoparn). A proposta apresentada pelo Seturn, com base em cálculos próprios e na planilha de custos das empresas, e rechaçada

pelo conselho, foi de R\$ 2,76.

De acordo com a secretária de Mobilidade Urbana, Elequicina Santos, a situação encontrada no início da gestão contribuiu para que o aumento se tornasse necessário. “O último reajuste foi feito em janeiro de 2011. E a situação atual é completamente desfavorável, com linhas diminuídas e empresas falindo. Lamentamos muito ter que dar esse aumento, mas ele é necessário para podermos trabalhar e entregar as melhorias pedidas pela população”, afirmou a secretária municipal.

Baseada em pesquisas de campo e análises de planilhas financeiras feitas pelo Departamento de Estudos e Projetos da Semob, a secretária Elequicina Santos explicou que o sistema não se sustentaria por muito tempo sem um reajuste na tarifa. Os cálculos chegaram a apontar um valor de R\$ 2,42, do qual foram retirados dois centavos. “O valor que está em vigor simplesmente não cobre o sistema. Sempre fui contra aumento durante a gestão anterior, mas desta vez não tinha como”, la-

mentou Elequicina.

Ela destacou dois grandes “pesos” dentro da composição da tarifa que foram responsáveis pela justificativa do reajuste. Em primeiro lugar o salário dos operadores do sistema – motoristas, cobradores e fiscais/despachantes – que subiu mais de 13%, sem contar o dissídio coletivo deste ano, e são responsáveis por cerca de 40% da composição da tarifa.

O segundo “vilão”, de acordo com os estudos, é o percentual de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que incide sobre o óleo diesel vendido em Natal, que está no patamar mais alto possível: 25%. O imposto representa aproximadamente 30% do custo de cada passagem.

A título de comparação, a Semob apresentou o ICMS cobrado em outras grandes capitais. A média em todo o Brasil não passa dos 15% nas cidades em que o imposto é cobrado. Em João Pessoa, onde a tarifa é de R\$ 2,30, o ICMS sobre o óleo diesel é de 2%. Natal só empata no percentual máximo com Rio Branco, capita do Acre.

“Há um movimento nacional dos secretários que pede melhorias nessa situação. Para quem compra carros existe subsídio, mas para o transporte público não existe. Apesar de tudo o aumento ficou até abaixo à inflação”, apontou a secretária.

LICITAÇÃO

Apesar do aumento, a Semob disse que não irá cobrar, pelo menos por enquanto, melhorias no sistema. “Quando fui secretária fazia TAC’s (Termos de Ajustamento de Conduta), mas agora não há como exigir nada”, lamentou Elequicina.

As melhorias, segundo ela, virão com a licitação do sistema de transporte público de Natal. A previsão da secretária é de que o processo, considerado como a redefinição do sistema, seja aberto ainda este ano. “Apenas assim que poderemos amarrar as exigências. Com a licitação será possível transformar para melhor muitas coisas do transporte público em Natal, desde o número e extensão das linhas até a estrutura dos carros”, pontuou a secretária.



Elequicina Santos, secretária de Mobilidade Urbana, anuncia o reajuste



Semob anuncia construção de duas novas estações de transferência

SETURN QUERIA MAIS

O aumento de 20 centavos não agradou as empresas de transporte da capital. Apesar de já esperar o anúncio, o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município de Natal (Seturn) esperava um reajuste acima do valor concedido pela administração municipal.

Na reunião do Conselho Municipal de Mobilidade, há três dias, a entidade patronal chegou a apresentar uma proposta de R\$ 2,76, que ainda não contava com o aumento que será concedido aos rodoviários, já que as negociações junto ao Sindicato dos Profissionais de Transporte do RN (Sintro-RN) foram finalizadas apenas na manhã de ontem.

Representante jurídico do Seturn, o advogado Augusto Maranhão Valle disse que os empresários estão longe de ficar satisfeitos com a decisão anunciada pela Semob na tarde de ontem. “Todos foram surpreendidos e receberam a notícia com pesar. O reajuste é insuficiente diante da situação do sistema”, relatou Augusto.

A saída, segundo ele, será buscar outras formas de equilíbrio para as empresas. “Vamos procurar a prefeitura e conversar sobre modos de equilibrar o setor. Queremos recuperar a capacidade de investimento e assim melhorar o setor”, afirmou o advogado.

O primeiro passo, na visão de Augusto Valle, é combater as fraudes no sistema do Basse Livre, cometidas pelos conhecidos “janelinhas” que utilizam os car-

tões de passagem para a venda de tarifas, aproveitando-se do sistema de integração. “Cerca de 5% do faturamento das empresas é perdido com essas fraudes”, aponta.

Valle ainda afirmou que o Seturn também tentará uma desoneração no ICMS junto ao governo do estado, assim como uma diminuição no Imposto Sobre Serviços (ISS), recolhido pelo município.

A Semob ainda defende que o governo federal participe da desoneração, retirando ou diminuindo as cobranças de PIS (Programa de Integração Social) e do Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social).

A secretaria ainda propõe que secretarias estaduais e municipais ou mesmo ministérios paguem parte do custo de pas-

sagens dos estudantes e as gratuidades de idosos e pessoas com deficiência.

ESTAÇÕES

Antes do anúncio de que a tarifa seria reajustada, a Semob apresentou o projeto de construção das duas novas estações de transferência de Natal. Elas seriam instaladas onde funcionavam, até 2009 – BR 101 (em frente ao supermercado Carrefour) e na avenida João Medeiros Filho, na Zona Norte.

Cada estação custará aproximadamente R\$ 250 mil e contará com uma infraestrutura diferente das que funcionavam antigamente. Elas terão sinal de internet wi-fi, acessibilidade total, ar condicionado e um sistema de catracas para quem deseja entrar na estação sem descer de um ônibus.

DELEGACIA GERAL DA POLÍCIA CIVIL - DEGEPOP
AVISO AOS LICITANTES
(2ª CONVOCAÇÃO)
PROCESSO Nº. 42709/2013-1
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2013
 A Delegacia Geral da Polícia Civil - DEGEPOP, por intermédio de seu Pregoeiro, nomeado pela Portaria nº. 820/2012, publicada no DOE nº 12.799, de: 27/09/2012; vem por meio deste, comunicar aos interessados na realização de certame licitatório, na modalidade: **menor preço por item**, referente à **aquisição de grupo motogerador, com carreta e engate de van master, destinado as Delegacias Móveis, da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Norte**, na forma como preconiza a Lei Federal nº 8.666/93, assim como suas posteriores alterações. O recebimento das propostas de preços e habilitação dar-se-ão no dia **27/05/2013, às 09:00 horas**, quando acontecerá a abertura do certame, na sala da Comissão Permanente de Licitação/DEGEPOP, no endereço: Av. Interventor Mário Câmara, 2550, Cidade da Esperança, Natal/RN, CEP: 59074-600. Outras informações pelo fone/fax: (84) 3232-4085 ou pelo e-mail: cpldegepop@rn.gov.br.
 Natal/RN, 10 de maio de 2013.
Ednilson Silva de Castro - PREGOIEIRO DA CPL/DEGEPOP

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2013
 A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN torna público que irá realizar licitação na modalidade Tomada de Preços, no dia **27 DE MAIO DE 2013, às 15:00h** na Sede da Prefeitura Municipal, sito à Rua Luiz de Souza Miranda, 116 - Centro (Setor de Licitações). Atendimento de 08h00min às 12h00min. **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA(S) JURÍDICA(S) ESPECIALIZADA DO RAMO PERTINENTE PARA REALIZAR OS SERVIÇOS DE TROCA DE PÉTALAS E INSTALAÇÃO DE NOVA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN**, conforme Projeto Básico. A quem interessar encontra-se a disposição o Edital e anexos na íntegra.
 Guimarães/RN, 10/05/2013
Dione Maria do Nascimento - Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2013
 A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, torna público que irá realizar licitação na modalidade Tomada de Preços, no dia **28 DE MAIO DE 2013, às 09:00h** na Sede da Prefeitura Municipal, sito à Rua Luiz de Souza Miranda, 116 - Centro (Setor de Licitações). Atendimento de 08h00min às 12h00min. **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA(S) JURÍDICA(S) ESPECIALIZADA DO RAMO PERTINENTE PARA REALIZAR OS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE CALÇADAS DAS PARADAS DE ÔNIBUS DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN** conforme Projeto Básico. A quem interessar encontra-se a disposição o Edital e anexos na íntegra.
 Guimarães/RN, 10/05/2013
Dione Maria do Nascimento - Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2013
 A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, torna público que irá realizar licitação na modalidade Tomada de Preços, no dia **29 DE MAIO DE 2013, às 09:00h** na Sede da Prefeitura Municipal, sito à Rua Luiz de Souza Miranda, 116 - Centro (Setor de Licitações). Atendimento de 08h00min às 12h00min. **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA(S) JURÍDICA(S) ESPECIALIZADA DO RAMO PERTINENTE PARA REALIZAR OS SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO DO PASSEIO PÚBLICO, LOCALIZADO NAS MARGENS DA RN-401 EM SALINA DA CRUZ - MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN** conforme Projeto Básico. A quem interessar encontra-se a disposição o Edital e anexos na íntegra.
 Guimarães/RN, 10/05/2013
Dione Maria do Nascimento - Presidente da CPL

Estado do Rio Grande do Norte
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA E FICA
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO N.º 001/2013
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
 A Prefeitura Municipal de Passa e Fica, Estado do Rio Grande do Norte, torna pública a abertura das inscrições e realização do Concurso Público destinado ao provimento de cargos vagos existentes no Quadro de Pessoal Permanente da Prefeitura e estabelece normas relativas à sua realização, de acordo com o presente Edital. As Inscrições serão feitas somente via internet no endereço eletrônico: www.funvapi.com.br
 Período: 17 a 31.05.2013
Passa e Fica, 10 de maio de 2013.
Pedro Augusto Lisboa
Prefeito Municipal

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN
COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 23/2013-SEARH
EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE
PROCESSO Nº 103.594/2013-1 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM.
 A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o pregão acima, cujo objeto consiste na **aquisição de aparelhos de ar condicionado para atender as necessidades da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Norte**. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2126 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cplsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia **23 de maio de 2013, às 9:00 horas**, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do Poder Executivo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).
 Natal/RN, 10 de maio de 2013
Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro da SEARH

EM ABRIL NA PLAYBOY
THAÍS BIANCA
TODA A BELEZA DA PANICAT
+ ENTREVISTA
DRAUZIVA VARELLA FALA
SOBRE SEXO, DROGAS
E IGREJA CATÓLICA
+ PERFIL
A HISTÓRIA DE MINOTAURO,
A LENDA DO MMA
+ ESTILO
TODAS AS FASES
DE DAVID BOWIE
 EDITORA Abril

EVITE SURPRESAS
DESAGRADÁVEIS
TENHA EM MÃOS TODAS
AS DICAS PARA UMA
VIAGEM PERFEITA!
GUIA QUATRO RODAS BRASIL 2013
A gente vai antes para você
ir melhor.
Já nas bancas e livrarias!
APENAS
R\$ 29,99
BRASIL 2013
ONHEÇA O MELHOR GELADO DO PAÍS
OS BASTIDORES DA INDÚSTRIA MAIS
PODEROSA DO BRASIL
JÁ NAS
BANCAS!

ALFA
MESSI
QUER SER GIGANTE
RENAN, O VERMELHO
HISTÓRIA DO TEMPO EM
QUE O PRESIDENTE DO SENADO
COMBATIU O CAPITALISMO
LOBBY SA
OS BASTIDORES DA INDÚSTRIA MAIS
PODEROSA DO BRASIL
JÁ NAS
BANCAS!



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

TRILHA IMPROVÁVEL

/ MÚSICA / GRUPO CUBANO BUENA VISTA SOCIAL CLUB, QUE COMEÇOU A FAZER SUCESSO NOS EUA E HOJE ENCANTA TODO O MUNDO, FARÁ PRIMEIRO SHOW EM NATAL, AMANHÃ NO TEATRO RICHUELO

Tudo começou com uma fita cassete ouvida pelo guitarrista e produtor musical Ry Cooder no início da década de 1990. O norte-americano, vencedor de diversos Grammy, encantou-se pela melodia que escutou: pura música cubana. A partir daquele momento nascia a ideia de um dos mais bem sucedidos projetos musicais de que se tem notícia – o Buena Vista Social Club, que, com apenas dois discos e três apresentações, deixou sua marca na história da música.

Alguns dos remanescentes da história, que começou em 1996 com um disco gravado em um estúdio cubano, juntamente com a nova safra de músicos da ilha de Fidel, estarão em Natal na amanhã à noite, para uma apresentação única no Teatro Richuelo, que finaliza a turnê latino-americana de comemoração pelos 15 anos do lançamento do primeiro disco.

Com os sons daquela fita na cabeça, Cooder partiu para Cuba, mas para realizar outro projeto, que envolvia músicos africanos. Como o destino raramente falha, os músicos não conseguiram chegar à ilha. Ele resolveu então tentar reunir homens e mulheres da própria ilha caribenha que pudessem reproduzir a magia que ouviu na fita.

Com a ajuda do produtor e



► Omara Portuondo, remanescente da formação original, estará com o grupo em Natal

músico Juan de Marcos, o guitarrista foi à “caça” e formou o time de ouro da música cubana, conhecido hoje como o Buena Vista Social Club. Reencontrou lendas do período pré-comunismo como Ibrahim Ferrer, Compay Segundo e Rubén González – alguns deles já tinham abandonado a música, como Ferrer, que trabalhava engraxando sapatos, e Rubén, parado há dez anos – e os reuniu para tocarem, todos

juntos, pela primeira vez no estúdio Egrem.

Assim foi feito o disco Buena Vista Social Club, nome inspirado em um antigo local na capital Havana, onde muitos deles tocaram na década de 1940. Eles reproduziram clássicos do cancionário local, como “Chan Chan”, “El Cuarto de Tula”, “Dos Gardennias”, “Quizás Quizás” e “Candela”, tornando-os conhecidos no mundo inteiro.

A maioria deles será tocada em Natal pela Orquestra Buena Vista Social Club, descendente do projeto que conta com a participação de membros originais como Barbarito Torres e a cantora Omara Portuondo. A orquestra vem se apresentando recentemente em salas tradicionais como o Olympia (Paris), o Royal Albert Hall (Londres), o Palau de la Música Catalana (Barcelona), e a Konzerthaus, (Viena).

O êxito alcançado pelo disco, que venceu o Grammy de 1998 e é tido pela revista Rolling Stone como um dos 300 discos mais importantes da história, trouxe olhos do mundo inteiro para Cuba. E o grupo foi reunido mais uma vez, ainda no mesmo ano, para três apresentações que ficaram marcadas na história da música mundial. Duas delas aconteceram na Europa, especificamente no Le Carré, em Amsterdã (Holanda).

A terceira foi a mais especial, onde os músicos gravaram seu segundo disco. Foi a primeira vez que muitos deles saíram do país natal e foram logo aos Estados Unidos. No Carnegie Hall, uma das principais salas de espetáculo do mundo, localizada em Nova York, em uma única apresentação encantaram o mundo e ganharam crítica positiva de jornais como o New York Times.

Toda a “segunda fase” do projeto foi registrada pelo cineasta alemão Win Wenders. O registro virou um documentário com o mesmo nome do projeto, que chegou a disputar o Oscar de 2000 como melhor documentário.

Abaixo a entrevista concedida por e-mail, sem a identificação exata de quem respondeu as perguntas, mas com a esquiwa das questões políticas da ilha.

/ COMENTÁRIO /

FÁBIO CORTEZ / NJ



O ano não me vem claramente na cabeça, mas não faz menos de seis ou sete anos. Lembro apenas de ser um garoto, no meio da adolescência, que zapeava por alguns canais da TV fechada quando me deparei com o início do documentário de Win Wenders. Músicos desconhecidos se apresentavam, Cuba é logo identificada como o local. A admiração nutrida pela ilha de Fidel prende nos primeiros minutos, o que é logo substituído pela força daquela música.

Em poucos minutos, Cuba passar a ser apenas mais um fator para acompanhar aquele registro. Omara Portuondo, Compay Segundo, Ibrahim Ferrer, Rubén González, Barbarito Torres, Eliades Ochoa e vários outros desfilavam talento pela tela e marcavam a minha mente para sempre.

A noite de amanhã será a realização de um sonho. Poder assistir alguns dos mestres que só acompanhava pelo DVD e ouvia no CD gravado no Carnegie Hall – comprado a preço de ouro na internet – é algo que alimentei por vários anos, mas nunca tive a certeza de que realizaria. Tenho a plena certeza de que o valor do ingresso (que varia entre R\$ 200 e R\$ 350, nos valores inteiros) será recompensado já na primeira música da apresentação que guardarei na retina e na mente com o devido carinho.

PAULO NASCIMENTO
Repórter

MÚSICA NO SANGUE E DISTÂNCIA DA POLÍTICA



► A primeira formação do Buena Vista Social Club, nos Estados Unidos

Como é a recepção do mundo com a música cubana, depois do projeto Buena Vista Social Club, na década de 1990?

O êxito do Buena Vista Social Club fez com que a música cubana cruzasse fronteiras e a recepção segue sendo muito positiva por parte do público. Todos nós da Orquestra Buena Vista Social Club ficamos surpresos e alegres que o público siga sendo tão fiel e que desfrute dos clássicos cubanos que muitas vezes acompanham nossas vidas.

O objetivo principal da orquestra segue sendo levar a música cubana ao mundo?

A música é nossa vida, nossa paixão e o que mais se pode pedir à vida que seguir tocando e desfrutando do que fazemos. Não nos cansaremos de dizer que é um prazer poder tocar, viajar e ver ao vivo como o público reage à música cubana.

O que se conserva da influência da formação original, além da presença de alguns membros antigos e as canções gravadas dos dois primeiros discos?

Da formação original estão Omara Portuondo, Barbarito Torres, Guajiro Mirabal, Jesus Aguaje Ramos (um servidor), a parte de uma nova geração de músicos muito preparados e que injetam vitalidade e energia no grupo como Carlos Calunga, Idania Valdes, Guajirito Mirabal – neto de Guajiro Mirabal – e o pianista Rolando Luna. No repertório sempre damos atenção especial aos grandes clássicos cubanos, tão famosos dos discos, como a temas novos que respeitam e seguem a tradição musical cubana.

A primeira viagem do grupo aos Estados Unidos, para a gravação no Carnegie Hall, produziu situações inusitadas por causa do estilo de vida diferente a que es-



► O trompetista Guajiro Mirabal

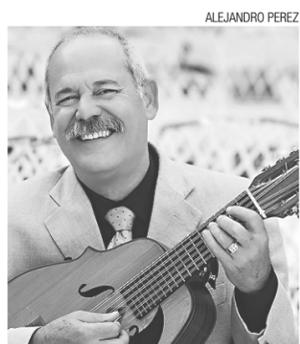
tavam acostumados na ilha, como se registra no documentário. Os atuais membros seguem passando pelas mesmas situações?

Muitos dos membros originais já viajavam e faziam largas turnês pelo Leste Europeu anos antes do sucesso do documentário. A oportunidade que nos deram foi de seguir vivendo estas situações.

Nessas viagens a música do grupo incorporou alguma influência ou permanece puro?

Sempre buscamos conhecer novos sons, ainda que também temos muito presente o respeito às tradições musicais cubanas. Quando trabalhamos em novos temas, sempre buscamos algo novo, mas que não desvirtue nossas raízes.

O que os integrantes conhecem da música brasileira? Alguma referência entre os brasileiros?



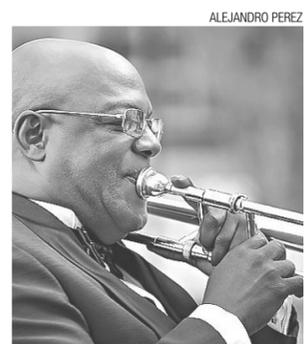
► Barbarito Torres com seu alaúde

A música brasileira nos encanta. É uma música cheia de ritmos e melodias, com um infinito leque de estilos e artistas que respeitamos muito. Como curiosidade, a última vez que estivemos no Rio de Janeiro coincidiu com o Carnaval e a Portela nos convidou a ver um ensaio. Sentimos-nos como irmãos na música.

As recentes mudanças políticas patrocinadas pelo governo comunista de alguma maneira refletem no trabalho do grupo? Elas são sinais de que a transição para a democracia pode ser feita?

Nós estamos aqui para compartilhar a tradição, ritmo e a cultura cubana. Isto é o que nos impulsiona a continuar nosso trabalho, sem que nada nos influencie ou mude.

O que mudou na vida dos músicos depois da visibilidade do projeto Buena Vista?



► O trombonista Jesus Aguaje Ramos

O sucesso inesperado do projeto nos deu a oportunidade de fazer o que mais gostamos: seguir tocando. Em nível pessoal, o que mudou é que em turnês muito grandes ficamos muitos dias longe da família e, ao fim, acabamos ficando com saudade da companhia deles.

Como veem o tema da blogueira Yoani Sánchez, que esteve recentemente no Brasil fazendo que a maior parte do “barulho” no que parece uma eterna briga com irmãos Castro?

Repetimos o de antes. Somos músicos e da mesma maneira que esperamos que o povo respeite nosso trabalho, nós fazemos o mesmo.

O grande problema de Cuba segue sendo o embargo norte-americano?

Cada país tem suas questões e o fundamental não é buscar o problema, sim a solução.

Social

“A gente precisa sentir que a vida é importante, que é preciso haver fantasia para poder viver um pouco melhor”

Oscar Niemeyer (1907 – 2012)
Arquiteto carioca

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sade paula



SADEPAULA / NJ

VOCÊ SABIA

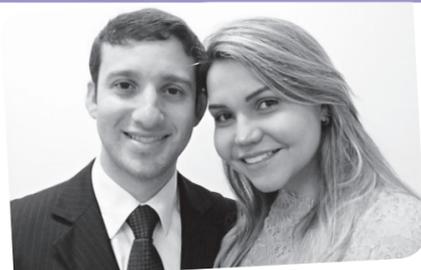
Que a Marinha do Brasil está realizando até 27 deste mês, na área marítima compreendida entre o Rio de Janeiro e Natal, a Operação Tropical-2013, com visitas aos portos de Natal, Cabedelo e Salvador? Que a fragata “Liberal” e a corveta “Barroso”, participantes da Operação, atracaram em Natal ontem, e estarão abertas à visitação pública neste hoje e amanhã, entre 14h e 17h, no Porto de Natal?



▶ Josenilton Tavares, Dani Pacheco e Juan Colon na abertura do Varilux Festival de Cinema Francês, no Moviecom

Olheiro

Treinador que participou da formação e revelação de grandes nomes do futebol como Dentinho, Lulinha, William (Shaktar Donetsk), William (Genoa), Marquinhos (AS Roma), entre muitos outros jogadores nos Estados Unidos e no Brasil, Daniel Musatti vem a Natal participar da seletiva que a Next Level Sports realiza na capital nos dias 1 e 2 de junho. Daniel será um dos profissionais que irão avaliar os atletas potiguares para indicações em clubes e universidades nos Estados Unidos. Os interessados em participar da seletiva em Natal precisam se inscrever no site www.esportnoseua.com/seletivas/futebol.



▶ Os advogados Daniel Lira e Monalisa Marinho dividindo agora o mesmo quarto

Festão

A Prefeitura de Extremoz e a Fundação de Cultura Aldeia de Guajirú iniciou os preparativos para os seis dias da Festa de Santo Antonio, que será de 10 a 15 de junho no Espaço Cultural São Miguel do Guajirú, localizado no Conjunto Estrela do Mar, ao lado da Estação Ferroviária, iniciando sempre às 18h e se estendendo com várias atrações até a madrugada. Durante os seis dias de festa o visitante poderá conviver com uma cidade cenográfica que contém capela, sapataria, farmácia, lojas variadas, sapateiro, costureira, Casa do Artesão, bares, Casa do Grude, restaurantes, etc.

Abrace esta causa!

Há diversas formas de ajudar a Casa Durval Paiva. Uma delas é doando, separando ou digitando cupons e notas fiscais que serão revertidos em recursos para a Instituição através do Programa Cidadão Nota 10, de educação fiscal. Mais informações com o Setor de Marketing no 4006-1600.

Disponíveis

Além dos comissários credenciados, os ingressos para a edição especial do Samba4Friends que acontecerá dia 25 de maio na Praia Devassa com o grupo carioca Casuarina também estão à venda na loja Sol Bijoux, 3º piso do Midway Mall. A festa será a partir das 17h e terá também entre as atrações os grupos Arquivo Vivo, Preto no Branco, Quarteto Linha e Bloco da Madame. Mais informações no www.fb.com/bpproducoes.



▶ Depois de Diana Rafaely, tem show de Sueldo Soares, às 21h, no Dom Vinicius



▶ Joanna, com o seu show Eletro Acústico, hoje às 21h, no palco do Teatro Riachuelo

Melhor idade

Duas senhoras idosas estavam tomando o café da manhã numa padaria, quando Francisca notou alguma coisa engraçada na orelha de Maria: – Maria, você sabe que está com um supositório na sua orelha esquerda??? – Eu tenho um supositório na minha orelha??? Ela o puxou, olhou para ele e então disse: – Francisca, ainda bem que você notou... Agora eu acho que sei onde encontrar meu aparelho auditivo...

Engajamento fotográfico Convocação

A Fundação Open Society dos Estados Unidos está com edital aberto para financiar com até 30 mil dólares (quase 60 mil reais) projetos que reúnam organizações da sociedade civil e fotógrafos e tenham trabalhos fotográficos como ferramenta para a transformação social. O edital “Engajamento da Audiência” visa encontrar fotógrafos que tenham trabalhos já desenvolvidos com referência em justiça social ou questões de direitos humanos. Interessados acessar: opensocietyfoundations.org/grants/audience-engagement-grant.

A diretoria do Clube de Carros Antigos do RN decidiu realizar, hoje o seu encontro mensal, em frente ao Atheneu, em virtude da realização do encontro de carros antigos em Mossoró que ocorreu na semana passada. Assim sendo, muita gente irá tirar suas relíquias das garagens.



▶ Marília Borges e Ronaldo Correia de Melo no comando do Versailles Recepções

Expedição

No próximo dia 19 de maio (domingo), a Aphoto vai realizar uma Expedição Fotográfica para registrar a beleza das Dunas do Rosado, no litoral norte potiguar, saindo às 6h, da Foto Practical (por trás da Igreja do Galo). Antes de chegar ao destino, os fotógrafos aventureiros vão parar para registrar a Centro Histórico da cidade de Açú. O almoço será realizado no município de Porto do Mangue, cidade a beira mar que também será fotografada. Informações no 3211-5436.

FESTIVAL DIGITAL
ATE 15 DE MAIO

A PROMOÇÃO QUE TODAS AS MÃES ADORAM

Miranda
miranda.com.br
2010-1010

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.

PADARIA E CAFETERIA
pão & companhia
SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Hoje no Dom.

18h30 - Samba com
Diana Rafaely
e Banda.

21h - MPB
Sueldo Soares

Dom Vinicius
BISTRO E CASA DE CERVEJA
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Maré Mansa Maison lança Coleção de Inverno no Shopping Cidade Jardim!

Fotos

1. Thyse Negreiros e Camila Araújo
2. Marcella Carvalho e Gabriela Matos
3. Zuiliane Rodrigues
4. Monique Isabele, Davi Dantas e sua mãe, Thyse Dantas, anfitriã da noite
5. Adriana Leal, Maria Eliza e Andrea Leal
6. Mariana Oliveira e Deborah Ferrer



ARTE NA PRAIA

/ NATAL / ARTISTAS VISUAIS FAZEM INTERVENÇÕES NO LITORAL, EM EVENTO IDEALIZADO PELA CASA DA RIBEIRA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O COMERCIANTE CLAUDON Macedo, 40, mudou sua rotina na manhã de ontem. Ao invés de aproveitar a paisagem da praia do Forte, onde vende água de coco numa barraca, ele passou um bom tempo apreciando a vista de dentro de uma grande caixa de plástico colorida, projetada pela dupla paulista de artistas visuais Felipe Goes e Marcelo Maffei.

A caixa vermelha foi apenas uma das intervenções que modificaram a paisagem do litoral potiguar ontem, durante os primeiros momentos do ArtePraia 2013, projeto idealizado pela Casa da Ribeira que tem como objetivo proporcionar o intercâmbio entre a arte contemporânea e o litoral da cidade. "Na verdade serão três caixas, uma laranja, uma vermelha e uma lilás", explicou Felipe Goes, enquanto observava o comerciante se divertir na primeira que estava montada.

A ideia da dupla paulista foi a de proporcionar uma mudança de visão no cotidiano dos banhistas. "A gente queria tanto modificar a paisagem, com próprios cubos, quanto modificar a forma como as pessoas olham para essas paisagens. Ali dentro, em vermelho, laranja, ou lilás, as pessoas vão poder ter um novo olhar para esse cenário, e com isso, quem sabe, captar novos detalhes que somem quando a paisagem se torna comum", explica.

Pela primeira vez em Natal, o artista visual ficou sabendo do edital lançado pela Casa da Ribeira através de amigos. Apesar do pouco tempo para criar, ele admitiu que o relevo da cidade também é uma fonte de inspiração para possíveis futuras intervenções. "Essa coisa da cidade alta e cidade baixa é bem interessante", avalia.

Enquanto isso, na praia de Ponta Negra, **João Batista**



▶ Artistas paulistas Felipe Goes e Marcelo Maffei, na Praia do Forte, com a intervenção Paisagem: tempo em suspensão



▶ João Batista (de vermelho), em Ponta Negra, na câmara obscura

Nascimento, 38, parou de vender ostras pela orla quando viu várias pessoas dançando em duplas, uma de frente para a outra, com as cabeças imersas em uma caixa de papelão.

"Achei massa demais porque a gente olha para o rosto da pessoa lá dentro da caixa e começa a ver a praia, só que tava de cabeça para baixo. Minha

vontade era de girar a caixa para cima, mas não consegui", observou o comerciante, logo após participar da experiência na câmara obscura proposta pelos artistas Tiago Rivaldo e Susana Guardado.

Atraindo a atenção dos curiosos, as várias caixas dispersas pela areia da praia permitiam aos banhistas uma

experiência, no mínimo, diferente. Embalados pelos mais variados sucessos de um carrinho de som ambulante, as duplas usavam a caixa ao mesmo tempo, cada um encaixando sua cabeça em lados opostos da caixa. Aos poucos, cada um podia começar a enxergar a paisagem "lá fora" de forma invertida e colorida.

"Só acontece se duas pessoas olharem uma para a outra", define o artista visual gaúcho Tiago Rivaldo, frisando que o objetivo da intervenção é o encontro de pessoas. "Em Copacabana teve uma senhora que chorou dizendo que há muito tempo ninguém olhava no olho dela", complementa Susana Guardado, artista visual natural de Portugal, mas atualmente residente no Rio de Janeiro.

Enquanto Tiago é responsável pela idealização da câmara obscura, Susana realiza há alguns anos o projeto "Personal DJ" que



▶ Claudon Macedo, comerciante



▶ Tiago Rivaldo, artista visual

propõe aos artistas visuais um casamento temporário com o poder da música. Exatamente o que Natal pode observar na praia de Ponta Negra ontem de manhã.

"Começou em 2008, lá em Portugal, com um curador brasileiro e desde então fizemos o projeto em vários lugares do Brasil. Hoje (ontem) está acontecendo em Natal e o objetivo é dar ao artista visual essa nova possibilidade de encarar seu trabalho aliado à música", conta a artista visual, que grava todas as intervenções para montar um arquivo em vídeo.

"É um projeto que tem a música como mote e só dá certo por causa dessa parceria. Inicialmente queríamos colocar uma banda, depois pensamos na discotecagem e quando chegamos aqui tinha esse carrinho de som, então foi o encontro perfeito", completa Tiago.

ESCULTURAS GIGANTES EM 2014

No próximo ano, o ArtePraia vai surgir com uma grande novidade, literalmente. Além da arte "efêmera", através das tradicionais intervenções urbanas, o projeto vai contar também com a participação de quatro artistas plásticos de renome internacional convidados para construir esculturas gigantes pelo litoral da capital. A intenção é que as obras comecem a interagir com a paisagem a partir de maio e tenham até 30 metros de altura.

"É um projeto caro, vai custar mais de meio milhão de reais, então precisamos viabilizar essa ideia nos mínimos detalhes para conseguir patrocinadores e diferenciar Natal das demais cidades-sede, a exemplo

do que aconteceu na Austrália, por exemplo, onde as esculturas na praia potencializaram o turismo", justifica Gustavo Wanderley, gestor cultural da Casa da Ribeira.

"O que a gente quer é que o turista tenha uma experiência diferente, além de sol e mar", completa Gustavo, contando ainda que a Casa da Ribeira foi selecionada pelo Banco Itaú como representante do RN em um congresso no Rio de Janeiro para discutir a Copa do Mundo e a Arte. "O banco quer antecipar a discussão sobre arte na Copa do Mundo, então vamos expor nossas estratégias no evento", diz.

A segunda edição do ArtePraia deixou todos os organizadores surpresos, principalmente por

causa do aumento do número de inscritos. "Foi quase o dobro esse ano, o que é surpreendente porque é o nosso primeiro edital nacional e recebemos 98 inscrições de 15 estados diferentes, quando a gente esperava receber umas 50. Foi um trabalho mais árduo para a curadoria", define.

"Quando a gente faz uma pesquisa imagética de Natal, a cidade é muito referenciada no sentido de sol e mar, do morro do Careca, o forte... e a gente gostaria de propor outro tipo de construção imagética, mostrando que, além da praia, existe também o contemporâneo, que há possibilidades de intervenções", conclui Gustavo.

PROGRAMAÇÃO

Sábado 11 de maio

- ▶ 7h - Ponta Negra - Entrelinhas e peixes - Rita Machado (RN)
- ▶ 9h - Redinha - Paleta Marinha - Fernando Limberger (SP)
- ▶ 10h - Praia do Forte - Paisagem: tempo em suspensão - Felipe Goes (SP)
- ▶ 11h - Praia do Meio - Personal DJ - Baile da Mudança - Tiago Rivaldo (RJ)
- ▶ 14h - Ponta Negra - Campo Elétrico - Marcelo Armani (RS)

Domingo 12 de maio

- ▶ 7h - Ponta Negra - Entrelinhas e peixes - Rita Machado (RN)
- ▶ 10h - Praia do Forte - Paisagem: tempo em suspensão - Felipe Goes (SP)
- ▶ 11h - Redinha - Personal DJ - Baile da Mudança - Tiago Rivaldo (RJ)
- ▶ 14h - Praia do Meio - Campo Elétrico - Marcelo Armani (RS)

MAPA DE ATIVIDADES

Entrelinhas e peixes - Rita Machado (RN)

Peixes feitos de material reciclado e com sensores magnéticos serão dispostos pela areia da praia para serem "pescados" pelo público com uma vara de pesca adaptada e um fone de ouvido. Ao pescar o peixe, o público ouvirá uma lenda ou causo da praia de Ponta Negra.

Campo Elétrico - Marcelo Armani (RS)

A proposta é uma intervenção acústica, produzida em tempo real, a partir da captação, manipulação e composição de sons e ruídos produzidos na paisagem sonora do local. Os fragmentos são reproduzidos em uma série de autofalantes instalados na areia da praia.

Paisagem: tempo em suspensão - Felipe Goes (SP)

O trabalho utiliza cubos translúcidos e coloridos de diferentes dimensões. O público é convidado a entrar nesses cubos, criando uma espécie de "consciência corporal" que leva a uma reflexão sobre a apropriação da paisagem pela sociedade e pelo indivíduo

Personal DJ - Baile da Mudança - Tiago Rivaldo (RJ)

Caixas de papelão são preparadas com buracos em forma de rosto em lados opostos, com pequenos orifícios sobre eles. Quando duas pessoas usarem o objeto, são projetadas imagens em câmera obscura. Cada pessoa vê a paisagem atrás de si projetada no rosto do outro e vice-versa.

Paleta Marinha - Fernando Limberger (RS/SP)

A proposta é utilizar 4 toneladas de areia para formar quatro círculos de 10m de diâmetros cada um, com quatro cores diferentes de areia orgânica, da mesma utilizada em aquários - inofensiva ao meio-ambiente. A intervenção será realizada durante a maré baixa com a intenção de ser levada pela alta maré.

TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**



RELAÇÃO DISCUTIDA

/ RESSACA / UM DIA APÓS VEXAME NO BARRETTÃO, TÉCNICO DO AMÉRICA CONVERSA COM DIRETORIA, CONFIRMA PERMANÊNCIA E PEDE REFORÇOS

LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

APÓS A DESASTROSA goleada sofrida contra o Atlético-PR na inauguração do estádio Barreirão, em Ceará-Mirim, parecia que o América mudaria os rumos do trabalho para o restante da temporada. Os seis gols sofridos na nova casa alvirrubra poderiam determinar mudanças no planejamento traçado para o ano. A primeira delas, a saída do treinador Roberto Fernandes. Ele não chegou a afirmar que deixaria o clube, mas, abatido com a derrota que valeu a eliminação da competição nacional, o técnico afirmou que iria conversar com o presidente do clube, Alex Padang, para definir o seu futuro. Passado a cabeça quente do pós-jogo, a reunião parece ter surtido efeito e o treinador segue no clube e, inclusive, já iniciou o planejamento para o time na Série B.

E a permanência do treinador em Natal passa pela contratação de reforços para o Campeonato Brasileiro da Série B deste ano, segundo ficou acertado com o mandatário americano na reunião de ontem. Mas, apesar disso, o treinador acredita que o resultado adverso na Copa do Brasil não deve afetar o comportamento do time na final do segundo turno do Estadual diante do Potiguar de Mossoró amanhã. Se vencer, o Dragão pode ser campeão antecipado. "É outro pensamento", destacou Roberto Fernandes em entrevista à Rádio Globo na tarde de ontem.

Um eventual pedido de demissão do treinador foi especu-

lado após a declaração de que ele iria conversar com a diretoria no dia seguinte à eliminação da Copa do Brasil. O técnico afirmou que não queria manchar a história que construiu no Alvirrubro nesse um ano de futebol potiguar. Fernandes conquistou o título estadual do ano passado pelo Dragão – feito que o clube não conseguia desde 2003 – além de ter iniciado a Série B de 2012 com boas atuações, chegando a frequentar o grupo dos quatro primeiros colocados durante boa parte do primeiro turno.

Atualmente, com chances do bicampeonato estadual, o treinador conta com o respaldo de boa parte da torcida e da diretoria para permanecer no clube. O respeito do torcedor com o treinador parece ser tão grande que na quarta-feira, mesmo com a goleada, não houve protestos das arquibancadas direcionadas ao treinador. Caso houvesse o pedido de demissão, essa seria a segunda saída de Roberto Fernandes do América neste ano. Após a Copa do Nordeste, o treinador, em comum acordo com a diretoria, acertou seu desligamento em função de uma crise financeira que assolou o clube.

Após um resultado tão adverso como o de quarta-feira, nada mais era de se esperar, num dia movimentado no clube: conversas entre jogadores, dirigentes e treinador. Primeiro, o técnico Roberto Fernandes chamou os jogadores para uma conversa exclusiva. Muito, segundo ele, para planejamento do futuro do time. Depois, foi a vez do presidente Alex Padang e do vice-presidente de futebol, Paulinho Freire, se reunirem

com os atletas.

Mas, aparentemente, uma possível saída do clube parece ter sido, nesse momento, coisa de cabeça quente do treinador Roberto Fernandes após a pesada derrota para Furacão. Ontem, o comandante se reuniu com os jogadores no Centro de Treinamento Abílio Medeiros, em Parnamirim, e, inclusive, já definiu o planejamento dos treinos para parte do grupo. No jogo diante do Atlético-PR, Bruninho e Ebinho fizeram suas estreias com a camisa rubra, mas não podem atuar nas finais do Estadual, assim como os laterais Paulo Henrique e Arnaldo, contratados recentemente. Todos eles – assim como os jovens que retornaram de empréstimo do Corinthians de Caicó – farão treinos em separado do grupo que jogará a final.

"Na verdade, essa foi uma reunião passando o planejamento para os atletas. Como não existe mais a Copa do Brasil no calendário, eles só vão poder atuar agora na Série B, que só começa no dia 25 de maio", explicou Roberto Fernandes. "Esse outro grupo já foi automaticamente separado e já entra em 'intertemporada'", disse, se referindo ao período sem atividade entre as finais do Estadual e o início da Série B para esses atletas.

Sobre a goleada sofrida para o Atlético-PR, o treinador acredita que o time errou muito durante o jogo e por isso o placar foi elástico. "É o que já havia dito. Quem abusa do direito de errar, paga caro", comentou. "Hoje [ontem] eu já vi o VT do jogo e quatro dos gols que nós tomamos, não se pode tomar", acredita Fernandes.

CONFIANÇA NO RETROSPECTO FORA DE CASA

Para a final diante do Potiguar de Mossoró, o treinador Roberto Fernandes confia na recuperação do grupo. Como destacou, ele acredita que por ser outra competição, o comportamento deve ser diferente.

Além disso, o treinador confia, sobretudo, no retrospecto da sua equipe nos jogos fora de casa (nesse caso, no Nazarenão, em Goianinha). Nesse Estadual, por exemplo, o Alvirrubro disputou oito jogos fora de casa, venceu seis e empatou outros dois. "O resultado que o América mais



▶ Primeiro jogo, em Goianinha, terminou 0 a 0

teve nesse campeonato foi vitória fora de casa. Nosso desempenho no Estadual melhor fora do que jogando em casa", disse. E concluiu: "Para essa final, eu não

pedia nada que eles não conseguiriam fazer até aqui [as vitórias longe do Nazarenão]. Quanto a isso, toda questão que envolve uma final".

HUMBERTO SALES / NJ



Tilápia a Rolê:

Ingredientes:

2 filés de tilápia grandes / 1 cenoura / 200g de repolho / 1 limão
Caldo de galinha em pó / Pimenta do reino a gosto / Azeite
1 cálice de vinho branco seco

Modo de preparo:

Rale a cenoura e corte o repolho em fatias finas, refogue no azeite com sal a gosto e reserve. Faça um corte no lado mais grosso da tilápia, de dentro pra fora, para que ela fique mais fina e mais larga para facilitar colocar o recheio. Tempere com limão, pimenta do reino a gosto e o caldo de galinha. Coloque o recheio e enrole como se enrola um charuto de repolho. Coloque em um refratário com bastante azeite e o vinho branco seco, leve ao forno pré aquecido a 200°, coberto com papel alumínio por, aproximadamente 20 minutos. Retire o papel e deixe dourar ao seu gosto, em torno de 8 minutos.

Molho:

Com o caldo restante faça o molho para o peixe. Leve ao fogo em uma panela, e se a consistência não estiver ao seu gosto, engrosse com farinha de trigo ou amido de milho já dissolvido em água. Confira o sabor, se precisar acrescente sal, azeite, pimenta ou o ingrediente da sua preferência. Para servir, corte a tilápia ao meio, coloque a em pé e acrescente o molho por cima. Serve 4 pessoas.

Frango Recheado:

Ingredientes:

1 frango desossado / ½ kg de presunto de peru / ½ kg de mussarela
1 limão / Barbante

Ingredientes farofa:

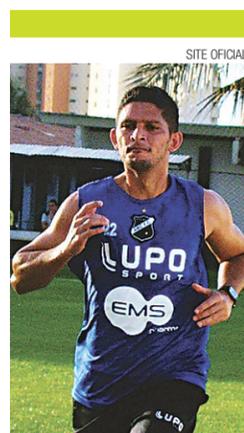
1 cebola pequena picada / 1/2 pimentão picado / 1 dente de alho picado
3 linguças toscanas / 100g de bacon picado / Salsinha picada
½ kg de farinha de mandioca / 100g de manteiga sem sal / Azeite
Sal a gosto

Modo de preparo da farofa:

Abra as linguças e retire todo o recheio, descartando a pele. Aqueça a panela por 3 minutos em fogo alto, acrescente 3 colheres de sopa de azeite, o bacon e o recheio da linguça. Deixe fritar por 5 minutos e coloque o alho, a cebola e o pimentão. Quando estiver bem frito, acrescentar a manteiga. Quando a manteiga derreter, acrescentar a farinha de mandioca, o sal e salsa a gosto. Deixar dourar e reservar.

Modo de preparo do frango:

Cortar o frango na parte de trás, deixando a parte do peito sem nenhum corte. Abrir o frango em uma tábua e temperar com limão, alho e sal a gosto. Colocar o presunto sobre toda a superfície do frango. Colocar o queijo sobre o presunto, concentrando na parte central. Colocar parte da farofa na parte central do frango, acima do queijo. Para fechar o frango, coloque o barbante abaixo do frango e junte as partes, fechando o frango e amarrando com o barbante. Enrole o frango todo com o barbante, tendo o cuidado de fechar bem as pontas. Untar a assadeira com um pouco de óleo e colocar o frango com o corte pra baixo. Untar a parte de cima com manteiga ou azeite, para dourar e colocar um pouco de salsa para enfeitar e levar ao forno pré-aquecido a 200°. Assar por 30 a 40 minutos. Retirar o barbante do frango e servir com a farofa restante.



▶ Geovani vem do Gaúcho

ABC APRESENTA MEIA EX-CEARÁ

A direção abecedista continua reforçando o elenco para a temporada. Após anunciar o volante Mateus, que estava no Novo Hamburgo, o ABC buscou mais um reforço no Campeonato Gaúcho, mercado tão conhecido pelo treinador Paulo Porto. O nome da vez é o do meia Geovani, que chegou ontem ao Centro de Treinamento do clube.

Assim como o volante, o meia de 30 anos também estava no Novo Hamburgo no Estadual deste ano – onde ajudou o time a se livrar do rebaixamento. Mas, antes de seguir para o Rio Grande do Sul nesta temporada, o meia defendeu o Ceará na Copa do Nordeste até o mês de março, quando o clube foi eliminado e houve dispensas no elenco.

No ano passado, Geovani se destacou com a camisa 10 do CRB na Série B. O jogador chega à Natal para encher mais o plantel abecedista, que estava sofrendo com a carência de atletas, inclusive no setor de meio de campo com as saídas de Raul e o empréstimo de Walter Minhoca.

Duas receitas que são coisas de mãe. Assista hoje, às 10h30, no Papo de Fogoão.

Com Márcio Freire e Fernando Amaral



Convidadas do dia: D. Ivone e D. Morisa. As mães de Márcio e Fernando são cozinheiras e as principais incentivadoras dos filhos. D. Morisa já foi proprietária de restaurantes em São Paulo e Natal e D. Ivone responde pelo restaurante Talher.

PAPÓ de FOGÃO
papodefogao

